

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

ANNO-90 — N. 171

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMÉRICA LATINA

FUNDADO EM 1825

RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL

Propriedade de Carlos B. P. de Lyra

QUINTA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 1914

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Diário de Pernambuco"

Pelas linhas nacionais e cabo submarino

ADMINISTRAÇÃO CARIOCA — EM TORNO DA CADEIRA DE DIREITO PENAL DA ARMADA (*)

RIO, 21. — Em nota solta, que publica hoje, "A Época" afirma que o governo pretende nomear professor de direito penal, na escola naval, o dr. Joaquim Salles. Censurando esse acto do governo, o mesmo jornal faz referências ao exame do dr. Salles no qual foi verificado haver um vergonhoso plágio.

AS GRANDES CATASTROPHES — O INCENDIO DE CACHOEIRA (*)

RIO, 21. — Foi verificado haver ardido somente dois predios, no incendio da Cachoeira.

UM TRIUMPHO DE "SPORTMEN" BRASILEIROS — O "RECORD" DA VELOCIDADE EM AUTOMÓVEL (*)

RIO, 21. — Foi batido o "record" da velocidade de automóveis, no Brasil, pelos automobilistas Schenck e filho e Neves Lobo que fizeram o "raid" São Paulo-Santos em 2 horas e 18 minutos, gastando, de regresso, o mesmo espaço de tempo.

ELEIÇÕES NACIONAIS — UM PROJECTO CONTRA A LEI ELEITORAL ROSA E SILVA — PELA REPRESENTAÇÃO PROPORCIONAL (*)

RIO, 21. — O sr. Victor de Brito, deputado pelo Rio Grande do Sul, numa entrevista que concedeu a um dos redactores da "Gazeta de Notícias" e foi hoje publicada, disse que na presente legislatura vai apresentar um projecto de lei eleitoral, revogando a actual conhecida pelo nome de seu autor "Rosa e Silva".

Instituirá a representação proporcional de deputados, como já existe no Rio Grande do Sul com a lei conhecida pelo titulo de "Borges e Medeiros".

Pensa o deputado Victor de Brito que, convertido em lei o seu projecto, a representação das minorias será garantida matematicamente.

Sobre o assumpto fez longo estudo, tendo escripto uma monographia contendo a legislação comparada, comprovando em seu trabalho a excellencia do suffragio proporcional.

OS DESERTORES DA VIDA — TENTATIVA DE SUICIDIO (*)

RIO, 21. — Aqui tentou suicidar-se, disparando tres vezes um revolver no ouvido, o negociante Joaquim Brito.

Esse acto foi motivado por se haver o sr. Brito contrariado com os amores de uma sua filha.

O PROBLEMA FINANCEIRO — AS OPINIÕES DE UM SENADOR (*)

RIO, 21. — O senador João Luiz Alves, representante do Espírito Santo, julga necessario, no orçamento vigente, augmentar a receita e diminuir as despesas, mas é contrario á redução do preenchimento das vagas do funcionalismo publico como ao augmento de impostos em seus vencimentos.

Entende que primeiro que tudo se deve fiscalizar rigorosamente a arrecadação das rendas, procurando medidas cohibidoras dos desfalques das collectorias e repartições postaes. Isso trará um augmento, na receita, de trinta a quarenta mil contos. Approva o imposto sobre fumo em rolo, mas é contrario ao sobre o alcool que viria pesar sobre a lavoura da canna, já muito onerada com pouco resultado para o fisco.

Declara que, apesar de ser um ardoroso paladino do proteccionismo, julga util que se reduzam alguns impostos da importação, no intuito de facilitar a entrada de determinados productos, porque só assim se poderá restringir o contrabando, cuja causa se origina apenas das exageradas taxas; para cohibir o abuso criminoso dos desfalques, pensa que o melhor meio é o augmento de fianças; exige uma legislação mais severa, processos mais rapidos, contra os crimes de peculato e de prevaricação; mostra a necessidade de serem suppridos os cargos inteiros; propõe a revisão geral do quadro

dos funcionarios publicos, respeitando-se, entretanto, os direitos adquiridos, verificando-se a relatividade necessaria entre vencimentos e categorias; quer a equiparação pelos vencimentos menores; evidencia a necessidade da restricção no que se relaciona com as aposentadorias; encarece a suppressão do monte-pio do mesmo modo que a de contractos de obras não realizadas ou não conservadas; mostra-se contrario á revisão de aposentadorias por encargo como inexecutivel e, final, propõe a criação de cooperativas e frigorificos.

A FUGA DO JORNALISTA MACEDO SOARES — EXONERAÇÃO DO COMANDANTE DA BRIGADA POLICIAL

RIO, 22. — Corre que, devido á fuga do jornalista Macedo Soares, director d' "O Imparcial", da prisão em que se achava, o general Silva Pessoa, comandante da Brigada Policial, pediu exoneração.

O CASO FLUMINENSE — O QUE DIZEM TRES PAREDEROS MINEIROS.

RIO, 22. — Os paredros mineiros Lamounier, Godofredo, Anthero Botelho e José Bonifacio, disseram que a causa do senador Nilo Pecanha no Estado do Rio estava apoiada pela opinião nacional.

A SUCCESÃO DO CORONEL CLODOALDO DA FONSECA NO GOVERNO DE ALAGOAS

RIO, 22. — Falam na candidatura de conciliação do general Gabino Bezouro para succeder ao coronel Clodoaldo da Fonseca, no governo de Alagoas.

A ORGANIZAÇÃO DOS DIRECTORES PERECISTAS EM PERNAMBUCO — EMBARQUE DE DOIS PAREDEROS

RIO, 22. — Seguiram, a bordo do "Aleatara", para esse Estado, os deputados perecistas Lourenço de Sá e Sergio de Magalhães. Os paredros pernambucanos declararam que vão organizar os directores locais do P. R. C. nesse Estado.

A SITUAÇÃO PERNAMBUCANA

RIO, 22. — Nas rodas pernambucanas dizem que o "pessoal do lenço" está voltando á actividade.

O JORNALISTA MACEDO SOARES, PRESO EM VIRTUDE DO ESTADO DE SITIO, FORAGIU-SE DA PRISÃO (*)

RIO, 22. — O jornalista Macedo Soares, director do "Imparcial", acaba de fugir da prisão em que se achava recolhido.

Esse caso tem dado margem a desencontrados comentarios nas rodas politicas.

A noticia da fuga do ardoroso jornalista espalhou-se rapida entre os grupos que demoram pela rua do Ouvidor.

A policia tomou severas providencias relativamente á segurança de outros delictos politicos e abriu rigoroso inquerito que corre em segredo de justiça.

O CASO CAILLAUX-CALMETTE — O JULGAMENTO DA CRIMINOLOGIA (*)

PARIS, 21. — Amanhã deve entrar em julgamento madame Caillaux que será transferida de Saint Lazare para a Conciergerie. Será permitida ao jury a presença de senhoras, devendo, porém, a accusada ficar fóra das vistas do publico.

AMIZADE FRANCO-RUSSA — OPINIÕES DA IMPRENSA BERLINESA (*)

BERLIN, 21. — Os jornaes desta capital occupam-se muito da "entente-cordiale" da França e da Rússia relacionando-a com os intuitos pacificos do Czar Nicoláo manifestados ao sr. Poincaré.

Dizem os referidos orgãos que ella bem poderia influir na questão da Austria com a Servia e acham que a occasião é a mais oportuna para se verificar si a cordialidade entre aquellas duas potencias é sincera ou si vacillante.

ULTIMA HORA

O SR. MAURICIO DE LACERDA OCCUPA-SE NA CAMARA, COM HUMORISMO, DA FUGA DO JORNALISTA MACEDO SOARES. RIO, 22. — Em a sessão da Ca-

mara, de hoje, o sr. Mauricio de Lacerda commentou, em tom humoristico, a fuga do jornalista Macedo Soares, director d' "O Imparcial", da prisão em que se encontrava.

ADIAMENTO DE ELEIÇÕES

RIO, 22. — Consta que será apresentado ao Congresso um projecto adiando para o dia 1º de março as eleições que se devem realizar no dia 30 de janeiro, para renovação da Camara e de um terço do Senado.

O CASO FLUMINENSE NA CAMARA — FALA O SR. IRINEU MACHADO

RIO, 22. — O deputado Irineu Machado, em vibrante discurso, occupou-se hoje, na Camara, do caso fluminense.

O ardoroso parlamentar secundou a opinião do deputado paulista Prudente de Moraes Filho, relativamente á inelegibilidade do tenente Feliciano Sodré para o cargo de presidente do Estado do Rio.

O MERCADO DO ASSUGAR

RIO, 22. — Está calmo o mercado do assugar.

Ha um "stock" de 151.432 saccos.

NA INGLATERRA

O CASO DO HOME-RULE COMPLICASE — UMA REUNIAO IMPORTANTE — A ATTITUDE DE JORGE V. — DISSOLUÇÃO DO PARLAMENTO?

LONDRES, 22. — Teve lugar, hontem, conforme communicou, a reunião do ministerio e dos "leaders" do parlamento, convocados por s. m. Jorge V. afim de se estudar o meio de dar uma solução ao caso do "home-rule".

Produziram grande sensação as palavras, pronunciadas pelo rei, sobre o assumpto.

S. m. após lembrar que ha tempos o "home-rule" agita a Inglaterra, disse:

"Em breve obrigarei-nos á apellar para a força, visto que já anda em todos os labios o grito de guerra civil".

Os liberaes mostraram-se desconcertados com a attitude do monarcha, a quem accusam de parcialidade em favor dos unionistas.

Hoje, na Camara dos Communs, correm boatos sobre a dissolução do parlamento.

O EMPRESTIMO BRASILEIRO

LONDRES, 22. — Proseguem as negociações para o emprestimo que o Brasil pretende obter.

Os titulos brasileiros estão firmes.

A AUSTRIA E A SERVIA PREPARAM-SE PARA UMA GUERRA — UM "ULTIMATUM" — OPINIAO DA IMPRENSA ALLEMA

PARIS, 22. — Augmentam as probabilidades de uma guerra entre a Austria e a Servia.

Hoje ou amanhã a Austria apresentará um "ultimatum" á Servia.

A imprensa allemã assegura que a guerra é inevitavel.

O JULGAMENTO DE MADAME CAILLAUX — SESSAO AGITADA — IMPORTANTES DEPOIMENTOS

PARIS, 22. — Tem corrido bastante agitado o julgamento de madame Caillaux, assassina de George Calmette, ex-director de "Le Figaro".

Prestaram depoimentos perante o juiz Albionet, presidente da sessão, o notavel escriptor Paul Bourget, collaborador de "Le Figaro", o ex-ministro Joseph Caillaux, esposo da ré.

Este fez um commovente logio á criminosa.

Foram lidos depoimentos do sr. Raymond Poincaré, presidente da Republica e outros documentos de importancia.

No jury nota-se a presença de grande numero de senhoras de elevado destaque na "élite" parisiense.

DIPLOMATA ENFERMO

RIO, 22. — Acha-se gravemente enfermo o ministro plenipotenciario dr. Fontoura Xavier.

O SR. PEDRO MOACYR FALARA AMANHÃ SOBRE O CASO FLUMINENSE

RIO, 22. — O deputado Pedro Moacyr falará amanhã, na Camara, sobre o caso do Estado do Rio e sustentará a inelegibilidade do tenente Feliciano Sodré, para a presidencia do Estado.

A "GAZETA" ENTREVISTA O GOVERNADOR DE GOYAZ

RIO, 22. — O dr. Olegario Pinto,

O "Diário" em Alagoas

(Do nosso correspondente especial) Maceió, 20 de Julho de 1914.

ENTRE PROFESSORES. — EMBARQUE. — NAUTRAGOS. — EX-LIBRIS. — PREVIDENCIA ALAGOANA. — CONSORCIO.

Ha muitos dias que uma profunda rivalidade entre professores primarios, que mutuamente se hostilizavam, trazia preocupada a attenção das autoridades superiores do ensino, que agiam no sentido de conhecer a procedencia ou improcedencia de certas arguições.

Quando o director geral da Instrução Publica se achou provido de elementos em que pudesse firmar a sua intervenção no caso, reuniu varios professores e no momento em que os interrogava deu-se entre dois d'elles um atrito muito serio, tendo sido exhibidas armas, que foram promptamente tomadas, sendo ambos os antagonistas devidamente autuados.

Em resultado desses tristes factos, solicitou sua exoneração o professor Luiz Cerqueira, que foi substituido na directoria do primeiro grupo escolar, pelo professor Joaquim Ignacio Loureiro, nomeado interinamente para exercer o cargo de director do mesmo grupo.

Outros professores requerem justificação perante o conselho de Instrução Publica, que se reunirá hoje.

E muito de lamentar a dolorosa occurencia, pois o departamento do ensino em Alagoas vai dia a dia prestando notorios beneficios a esta terra, onde, dentro dos acanhados limites das rendas do Estado, muito se tem feito pela causa da instrução popular.

Estamos certos, contudo, de que não teremos mais o desprazer de registrar anomalia, semelhante á que occorreu no dia 16 do corrente, no Archivo da Directoria Geral da Instrução Publica.

A bordo do paquete "Brazil", seguiu, licenciado, para o Rio de Janeiro o dr. Alfredo de Maya, consultor juridico do governo do Estado. S. s. vai em procura de melhoras para sua saúde alterada.

No dia 18 do corrente chegaram a esta capital os naufragos do patacho uruguayo "Gierro Largo", encalhado nos baixios de Porto das Pedras.

O vice-consul inglez, de accordo com o capitão do porto, tomou sob sua protecção os mencionados naufragos.

Ante-hontem seguiu para o local do sinistro o rebocador "Wiking", fretado pela capitania do porto para socorrer o navio, ensalando o salvamento do mesmo.

No "Wiking" tomaram passagem o capitão do porto, o patrio-mor e 12 pragas da marinha.

Já começou a impressão do primeiro numero da revista litteraria e artistica "Ex-Libris", que tem como director o dr. Barreto Cardoso. Segundo noticias divulgadas pela imprensa, a nova revista dispõe da collaboração de varios talentosos contrabancos, constituirá um verdadeiro successo em nosso meio pouco propicio ás letras.

Tem tido marcha bastante rapida a construção do predio em que terá a sua sede a "Providencia Alagoana", futura sociedade mutualista.

Sobre esse predio foi hontem collocada a respectiva cumieira. Os que tem visto a planta do edificio em questão affirmam que elle será bellissimo.

Conseccionou-se no dia 19 do corrente com a exma. sra. d. Lucilla Anglica da Silva, o sr. Manoel Espindola.

DR. JOAO COSTA Medico-Operador e Parteiro. Chefe das Clinicas Gynecologica e de Partos do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia. Especialista em Partos, Doenças das Mulheres e Crianças. Tratamento garantido da Histeria, (pela Soro-Therapia). Cura radical da Syphilis com as Injecções de 606 e 214. Consultorio: Rua de Caxias, 35, 1º andar. Residência: Largo do Rosario, 12 (sobrado). Tel.: 1101. Chamadas a qualquer hora. Consultas de 2 a 5 da tarde. Gratuito ás pessoas pobres.

governador de Goyaz, presentemente aqui, entrevistado pela "Gazeta de Notícias", declarou que veio tratar de politica.

Acrescentou mais que deverá submeter-se ao raio X, devido á fractura de um pé.

O TENENTE CORREIA LIMA E MANDADO RECOLHER-SE AO 11º REGIMENTO

RIO, 22. — O tenente Correia Lima teve ordem para recolher-se ao 11º regimento.

REFORMA

RIO, 22. — Foi reformado o general Marques Porto.

Cartas Carlocas

Rio, 12 de Julho de 1914.

Euclydes da Cunha morreu. Morreu e como todo o mundo foi enterrado. Em um carneiro da Santa Casa; ha um prazo inexoravel para ser pago novo aluguel da sepultura ou os restos do occupante são postos na valia commun. Uma especie de mandado de despejo a que o inquilino não pôde fugir. E jogado á rua. Pois acontece assim com os restos mortaes do Euclydes da Cunha. Ou almeno para pela sua permanencia alli 300.000 ou a Santa Casa faz desapparecer o que possa restar de material do melhor escriptor brasileiro. Todo mundo já está habituado com as santidades das Santas Casas. Apenas servem para felicidade das mordomos e provedores e extincção dos que a ellas recorrem.

Para um rico provedor de Santa Casa Euclydes da Cunha occupando uma catacumba é um inquilino indesejavel — indesejavel — não rende.

Nunca rendeu. Agora se fallas, sem ao grão senhor de um antigo fornecedor que em passada manifestação tivesse em farta lista assignado uma grossa contribuição.

Talvez o homem tivesse alguma condescendencia; alongasse um pouco mais o prazo infallivel. Vir-the-la á lembrança que alguma parte do seu palacete aristocratico fora pago pelo defuncto ora relapso. Mas Euclydes da Cunha?

Não significa para um provedor.

E apenas um obstaculo a renda de um carneiro. Fora com elle.

A musica futurista.

Os jornaes ultimos chegados da Europa dão conta de uma recita futurista na Italia sob o carinho-suo patrocínio do impagavel Mari-netti.

"O despertar de uma cidade" de Luigi Russolo, apresentado em um music-hall não foi comprehendido pelos limitados ouvintes. Havia de tudo na tal musica. Berros, urros, latas que se chocavam, ferros que cahiam, gritos, uivos, tudo o que se possa imaginar de desconcertante.

A platéa, aturda, ouvia a representação da "Cidade que desperta" estupefacta até que entre os sons da instrumentação se ouviu um que parecia o miado de um gato.

Foi então uma diablada.

Transformaram-se em excoitantes os espectadores e deram o melhor exhibição futurista musical que poderiam desejar Mari-netti e Russolo.

Apitos, asschios, uivados, ladridos, guinchos, pancadas, patada, musica absolutamente futurista que não estava ainda encaixada nas paulas dos precursores. Até estalidos de cadeiras quebradas.

Os dons apostolos que não quizeram ter as costellas amassadas fugiram deixando que a orquestra executasse a atrozada musica de uma cançõeta qualquer.

Esperam em proxima tentativa ter acollimento mais intelligente do publico. Tambem elles foram em demasia abruptos.

Não houve transição. Passar dos fanhosos completos de uma chanteuse-gommeuse para a alta musica futurista é assisar a ser incomprehendido.

Deviam antes ter feito tocar "Parsifal".

As conferencias-tango ainda não desembarcaram ali? Dellas não nos falla o noticiario das folhas recifenses. São deliciosas para as pequenas flitistas, as trefegas espasas, os cavalheiros de paletos curtos e os mestres cavadores confereencistas. Conferencistas?

Um prompto qualquer rufa o tambor aleutamente pelos jornaes amigos de que em dia certo, sempre quaria ou sabado, o notavel, talentoso, conhecidissimo intellectual X, Y, Z fará uma conferencia chie sobre a Caraga de Paé Afão, A Vara de Moysés, A Tabacqueira de Napoleão, etc.; que milite, A. B. C. dançará alguns passos de tango, será servido um chá.

Está arranjado o programma. Se o pandego estiver de sorte,

PELA AMERICA LATINA

UMA OPINIAO SOBRE O FUTURO DO A. B. C. — A RENUNCIA DE HUERTA

De tudo se pôde accusar o general Huerta: menos de medo ou de cobardia. Em nenhuma destas qualidades deprimentes deve, por consequente, fallar-se a respeito a que elle obedecer, sendo do erer que o levou a esse extremo um lance de patriotismo.

Desde que elle viu fallarem-lhe os meios de resistencia, os insurreccios a triumpharem em toda a linha, approximando-se cada vez mais da capital e quasi ás suas portas, é para nós ponto de fé que o seu viso principal foi evitar uma hecatombe. E só conseguiria evital-a com a propria renuncia do seu cargo. Devia-lhe esse sacrificio a população sempre fiel da cidade donde elle dirigia a cruzada campanha com os seus ferozes adversarios.

Dessa fidelidade, não só dos cidadãos da cidade do Mexico, mas de outros pontos do territorio nacional, dera provas não ha muito attida o electorado reelegendo-o para a presidencia da Republica. E assegurado nesse alto cargo pelo suffragio a vinda extinto o conflito com os Estados Unidos pela intervenção opportuna de tres nações sul-americanas, o general Huerta, que mais do que nunca, por todas estas razões, se devia considerar seguro e firme, escolhe esta occasião não só para abandonar o poder, mas, mais do que isso, para abandonar a patria!

Entrevistado sobre o projecto de organização do A. B. C. latino-americano, disse o dr. Alfredo Larrazabal, ministro chileno no Brasil:

— Isso seria um ideal digno de todos os applausos dos homens que se interessam pelo progresso das tres republicas. Já sabe, porém, que os fructos, não amadurecem lentamente pela vontade de um homem por bem intencionado e genial que este seja. As coisas mais consistentes fazem-se e condensam-se através de longas evoluções e Deus mesmo, com seu que é, não fez a sua obra em um só dia; precisou de seis dias e um para descanso. Não basta declarar a vontade de sellar uma aliança. Devese procurar base pratica e alicerces solidos sobre os quaes possa sustentar-se a diplomacia e o instincto dos povos abra uma parte do caminhar. O veto proposto pelo dr. Irineu Machado seria uma pedra mais para este alicerce, mas a obra inteira será feita com a concurso de um artifice indispensavel: o tempo e com a ajuda de um factor que não se improvisa: o commercio.

— Penso que a palavra aliança tem em direito internacional uma accepção distincta daquella que, segundo v. me informa, se lhe attribue neste projecto. Propondo-se que os tres paizes se desarmem, desfazendo-se dos seus barcos de guerra, é evidente que uma aliança, no sentido que o direito das gentes attribue a essa palavra, não podia levar-se a effecto já que por terra não ha meio de que os elementos se dêem a mão. Além disto, uma aliança ou é offensiva ou defensiva, ou, no caso actual, os tres paizes não teriam nem de quem defender-se em conjunto nem a quem agredir.

O sr. Irineu Machado que é, sem dúvida alguma, um dos mais brilhantes oradores dos que illustram o parlamento sul-americano, faria obra consistente, duradoura, pratica, propria de um homem de Estado, cooperando para que se estabeleçam linhas de vapores subvencionadas pelos tres paizes, para que, entre elles, se comece a exercitar o activo, o immenso intercambio que estão chamados a ter e para que, si é possível, as tres bandeiras saham juntas, levando os seus productos ao fim do mundo. Eis ahí uma aliança em terra e mar, cujas projecções não teriam limites.

não coincidindo a sua conferencia com alguma exhibição de burros sabios, sempre ganhará os 2008 ou 3008000. Não é vantagem?

Ao lado desses corsarios das letras tivemos algumas interessantes sessões — sem tango — principalmente a de Bastos Tigre, absoluto successo. — Z.

VISITAS

Estiveram hontem nesta redacção o sr. desenhador Argemiro Galvão e dr. Trindade, Henriques, em visita de agradecimento ás referencias que este jornal teve occasião de fazer aos fallecidos da exma. sra. d. Edwige Galvão e conego dr. Meira Florentines.

Ss. ss. declararam-nos trazer os agradecimentos de varios outros parentes dos fallecidos.

Somos gratos á delicadeza dos illustres visitantes.

Unica casa em artigos de optica Aviam-se recitas

Manoel & Cia.—Rua Nova 21.

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO — Os bancos abriam hontem suas transacções com a taxa de 15 7/8 d. sobre Londres, a 90 dias de vista.

Depois das noticias do Rio destinaram para 15 27/32 d. e assim se mantiveram até á tarde, fechando a 15 13/16.

Em papel particular não constou negocio.

A cobrança de saques a 90 dias foi feita a 15 3/4 d. e á vista a 15 9/16.

No Rio o Banco d. Brazil abriu fecho a 16 d. e os demais a 15 29/32.

Alfandega 16 d.

ASSUGAR — Nada de interessante ainda hontem manifestou o mercado deste genero.

Os principaes tipos continuam calmos e sem alterações.

Damos abaixo as cotações por 15 kilos.

Usina de 1º	38200 a 38300
Usina de 2º	28800 a 28900
Crystalizados	38000
Branco	28800 a 28900
Someros	28300 a 28500
Demerara	Não ha vendas
Mascavos	18800 a 28000
Trutos secos	18800 a 28000
Refusos molhados	Não ha vendas
Refusos	Não ha vendas

ALGODÃO — O genero hontem abriu no preço de 128200 por 15 kilos e assim permaneceu ao correr do dia. A esta base, ao que nos constou, não se realizaram vendas.

Os telegrammas da "Bureau" noticiaram hontem uma baixa de 2 pontos no mercado de Liverpool para o genero precedente de Pernambuco, firmando a cotação de 7 1/2 d. por libra.

BOLESA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Hontem não houve cotação.

MERCADO DE GENEROS

Agardente — De 4000 a 4250 a canaleta, conforme o grão. Mercado firme. Alcool — De 2500 a 3000 a canaleta, conforme o grão. Mercado firme. Borracha — A de mangabeira actualmente não ha no mercado; mangaba, de 12500 a 14500 o kilo, conforme a qualidade. Bugas de mamona — A 15700 por 15 kilos na estação. Cacaos espiçados — De 18200 a 18300. Cacaos secos saizados — De 18000 a 18200 o kilo. Cacaos verdes — De 7500 a 8000 ra. o kilo. Caracões de algodão — De 8200 a 8400 por 15 kilos, conforme a procedencia. Mercado fraco. Café — De 7500 a 8500 por 15 kilos. Cera de carnauba — De 24000 a 25000 por 15 kilos, conforme a procedencia. Cacau — De 8500 a 9000 por 15 kilos, conforme a qualidade. Farinha de mandioca — De 4200 a 4500 por 60 kilos. O mercado fraco. Feijão multinho — Do sal de 21500 a 21600. Feijão preto — De 15500 a 16000. Milho — De 28000 a 30000 por 60 kilos na estação. O mercado firme. E noivo de 52000 a 53000. Favelas de cabra — De 15700 a 15800, conforme a qualidade. Favelas de cabreiro — De 16050 a 16100, conforme a procedencia. Sola — De 62500 a 105000 o meio, conforme a qualidade.

A firma I. Leal Reis, estabelecida nesta cidade, á rua das Flores n.

JORNAL DE HONTEM

JORNAL DO RECIFE

Do serviço telegraphico:
 "RIO, 20. — Informam de Du-
 razzo que os insurrectos convida-
 ram os representantes da Ingla-
 terra, França, Alemanha, Russia,
 Austria e Italia, para uma confe-
 rencia a realizar-se sexta-feira,
 em Shik, afim de se negociar a paz.

Hontem, á noite, as forças que
 guarneciam aquella cidade suppon-
 do que os insurrectos estivessem
 prestes a atacar a prorompiram
 em descargas de canhão e carabina.

Pouco depois verificou-se que se
 tratava apenas de um alarme
 falso."

A PROVINCIA

Da columna telegraphica:
 "S. PETERSBURGO, 21. — As
 saudades affectuosas do presi-
 dente da França ao czar parecem
 accentuar a durabilidade da "en-
 tente" e o desejo de manter-se o
 equilibrio da paz europea."

— O "Retsch" passou a criticar
 novamente a visita do sr. R. Poin-
 caré, dizendo desejar que a Fran-
 ça accusasse á Russia o desenvol-
 vimento da cultura dos direitos
 civicos e não o augmento de tro-
 pas."

PERNAMBUCO

Commenta a manifestação feita
 no Helvetico:

"Mal o sr. Dantas Barreto pen-
 trou no theatro, a musica rompeu
 o hymno dantista. A Vassouri-
 nha do "soave, soave"... E o
 berreiro começou..."

Antes de tudo, um parenthesis.
 Para provar que alargaram toda a
 casa citamos o facto do professor
 Renzo Russo, assignante ha cinco
 annos da cadeira 83, ter sem ella
 ficado, apesar dos protestos que
 fez na bilheteria."

Iniciada a sessão, surgiu na tela
 o retrato do general Dantas Bar-
 reto, pouco depois o do sr. Pan-
 taleão Telles e mais tarde o de
 ambos, um ao lado do outro."

A claque rompeu novamente em
 vivas, porém, mal industria não
 teve a delicadeza de erguer um só
 ao bravo inspector militar, cuja
 ophygie estava na tela ao lado da
 do governador, a quem se home-
 nageava."

De repente a luz electrica se
 apagou. E surgiu uma viva tre-
 menda, com assobios, gritos, lati-
 dos, miados, cantos de gallo... ao
 motor que enfraquecera."

A claque sabe fazer toda a serie
 de manifestações."

Entre os espectadores, dois fi-
 caram completamente roucos: o
 sr. Walfrido Maranhão, emproga-
 do nas obras publicas e um po-
 pular a quem chamam Temoreiro.
 Em compensação o sr. Ribeiro
 de Brito, estava hirtio, serio, sem
 articular palavra nem juntar as
 palmas da mão."

Hontem mesmo deve o telegra-
 pho ter transmittido para o Rio a
 "espontanea e estrondosa mani-
 festação do povo ao general Dantas
 Barreto". E, s. ex. deve estar
 muito satisfeito, porque somente
 de apothoses como a que lhe fez
 a claque do Helvetico, é digno o
 salvador "manqué" de 1911..."

O TEMPO

Publica um balanceiro do The-
 souro do Estado e acrescenta:

"Com as cifras acima, que são
 officinaes, não respondemos ás in-
 vectivas disparatadas dos que, sem
 saber o que dizem, vem affirmar
 que os saldos da renda ordinaria
 são formados pelos juros do di-
 nheiro despendido do empresti-
 mo, por jogo de caixa, ou pelas
 contribuições dos particulares em
 pagamento de novas installações."

O dinheiro do saneamento nada
 tem com a renda ordinaria, a sua
 applicação é outra; e esse serviço,
 como dissemos está entregue por
 um contracto feito aliás pela ad-
 ministração passada á competen-
 cia do dr. Saturnino de Brito."

Assim tambem, quando outro
 dia dissemos que o saldo do em-
 prestimo era de cerca de 500 con-
 tos, não nos referiamos aos ac-

eresimos constantes dos dados ofi-
 cinaes acima, como sejam as ob-
 rigações depositadas e os juros
 dos depositos effectuados no Ban-
 co do Brazil, na importancia de
 180 contos."

Pelos dados acima os que fazem
 finanças no ar e vivem a falar a
 esmo dos dinheiros do saneamen-
 to, ficam habilitados a falar com
 mais criterio e a saber de quanto
 foi o emprestimo e quanto a com-
 missão respectiva tem gastado."

A administração Dantas Barre-
 to nada tem occulto e dá exem-
 plos de honestidade ás administra-
 ções passadas, presentes e futu-
 ras."

O ESTADO DE PERNAMBUCO

"A gazeta situacionista, reco-
 nhecendo a impossibilidade de dis-
 cutir commosso a questão dos cele-
 brizados "salvos ornamentarios" do
 sr. Dantas Barreto, prometteu na
 sua edição de hontem publicar
 hoje um "quadro demonstrativo
 da receita e despesa da conta do
 saneamento e dos saldos existen-
 tes no Thesouro."

Preferiamos, entretanto, que em
 vez de fazer essa publicação que
 nenhuma fé pôde merecer em face
 do que fomos demonstrado, viesse
 "O Tempo" explicar claramente a
 razão pela qual está a "caixa do
 saneamento" reduzida a quinhentos
 contos de reis; declarasse se
 mantem as anteriores affirmativas
 de que o serviço do pagamento de
 juros e amortização desse empresti-
 mo é feito com os "salvos da
 renda ordinaria"; provasse docu-
 mentada e minuciosamente de
 onde vieram os fabulosos saldos
 ornamentarios, uma vez que a re-
 ceita tem diminuido enquanto au-
 gmentam as despesas."

Desajustamos que o orçãõ offi-
 cial levantasse cada um de nossos
 argumentos; mas a tanto não se
 abalana o seu redactor que se
 quer limitar a dar a lume um
 quadro "demonstrativo", organiza-
 do de accordo com os ultimos "jo-
 gos de caixa" ou com as conveni-
 encias de occasião."

Esperemos em todo caso o qua-
 dro annunciado..."

JORNAL PEQUENO

De uma entrevista com o capi-
 tão Eudoro Correia:

"O general Dantas Barreto
 recebeu, hontem, pelo correio do
 "Pará", um officio do ministerio
 da guerra, pedindo a minha dis-
 pensação da comissão que eu tinha
 aqui e me sciencificasse afim de
 que eu me recolhesse ao corpo a
 que pertinho. Recebi hontem, á
 tarde, essa communicação em pa-
 lacio. Tenho 30 dias para me
 apresentar, visto como sou con-
 siderado official em transito. Não
 tenho, pois, grande pressa em se-
 guir."

Perguntámos ao dr. Eudoro
 se o conselho municipal para dar
 te o conselho municipal para dar
 a sua demissão."

— A lei organica é muito clara.
 Da-me seis mezes, dentro dos
 quaes poderei afastar-me do meu
 cargo sem necessidade de licença
 especial do Conselho. Passarei o
 exercicio durante a minha ausencia
 ao meu substituto legal, e
 por mera cortezia disto darei
 sciencia ao poder legislativo mu-
 nicipal."

E bem possivel, em todo o ca-
 so, que reuna o Conselho para
 prestar conta das ultimas arrec-
 dações da Prefeitura, informando
 das despesas que fiz, com obras
 em execução para o aformozea-
 mento da cidade, etc."

Antes do prazo espero estar
 aqui de volta. Conto nem mesmo
 exaltá-lo."

E um passeio que vou dar ao
 Rio. Há muito que tencionava
 fazê-lo. Felizmente, a oportuni-
 dade agora se me depara. Só te-
 nho que me felicitar. Ah! se todo
 o mal que os meus inimigos me fi-
 zessem fosse destes, certo, eu
 seria o mais feliz dos mortaes."

E mais não nos disse o capitão
 dr. Eudoro Correia."

Capitães e palestras de malha para
 creanças. Sortimento admiravel na
 MAISON OZIC.

do ás coxas, e avançou para o bar-
 queiro, fallando sem gestos, filial-
 mente:

— Está prompto, mestre.
 — Bem seguro? perguntou An-
 selmo, consultando o horizonte,
 com o rosto acceso pela verbera-
 ção do sol que ia cahindo, em bra-
 za."

Joel, o moço marinheiro, affir-
 mou de cabeça e ainda volveu, com
 a mão enfiada na testa, a olhar
 o barco nesse momento envolvido
 por um incendio magnifico, sobre
 a esteira de ouro vasta e fulgida
 que o astro estendia no canal."

— Puxa! respondeu o barqueiro,
 despedindo-o. Mas retendo-o logo,
 acrescentou: Olha, amanhã, bem
 cedo, falla comigo; tens que re-
 ceber o frete, Vae."

E elle foi andando á riba, até
 um tapume, nas costas da casa do
 mestre. Ah! apanhou sua caixa de
 malatolagem, que os camaradas ha-
 viam desembarcado, abriu-a, sa-
 cou de dentro um embrulho e com
 dois dedos na bocca emitiu um
 silvo agudo como se elle, incomparavel
 musico de assolo, era capaz
 de produzir."

A pessoa a quem chamava acudiu,
 sahindo por uma porteira, e
 recebeu o seu mimo: guloseimas
 de creança."

Era apenas rapariga. Uma es-
 pecie de tunica interior e curta
 lhe escorria do collo abaixo, acen-
 tuando formas ainda enquisnias; a
 cabeça era estreita e banal, com o
 cabelo em anéis, empedrado, até

A TARDE

"Os nossos sobrios collegas do
 "Diario de Pernambuco" no trans-
 creverem um artigo da nossa fo-
 lha, publicado hontem, sob o
 pseudonymo de "Mathurino" invo-
 luntariamente se esqueceram de
 dizer que o artigo tinha assigna-
 tura e, consequentemente a res-
 ponsabilidade, directa e só, de um
 dos nossos companheiros de redac-
 ção."

As idéas expendidas no artigo
 em questão são todas proprias, são
 o que se poderá, com franqueza,
 dizer individuos."

Nós, não temos nada com a vi-
 da íntima, com a maneira de agir
 do sr. general Pantaleão Telles.
 Elle foi ao desembarque do dr.
 Estacio Coimbra?"

Está direito.
 Acompanhou a pé, até á resi-
 dencia particular do illustre poli-
 tico pernambucano."

O facto de ser s. ex. comman-
 dante da região não o priva de
 ser muito amigo, desta ou daque-
 lla politica."

Dão lugar a estes pequenos re-
 paros, de nossa parte, a mudança
 rapida do costume que têm os nos-
 sos collegas de, ao transcreverem
 alguma coisa, declararem logo:
 "Das "Cotas", de Terencio Gomes;
 "Das "Notas", de Gonçalves Maia."

Naturalmente foi esquecimento,
 simplesmente um lapso da mem-
 oria dos estimados confrades."

N. R. — Os collegas têm razão.
 Foi um lapso nosso não declará-
 mos que se tratava de artigo de
 um collaborador da "A Tarde",
 tendo a transcrição sahido como
 de responsabilidade collectiva dos
 estimados confrades."

DIARIO DE PERNAMBUCO, edição da tarde

"Pelo fogo sagrado."

A paixão politica cega o homem,
 mas tem ás vezes a vantagem de
 arrastar-o á luta com a mesma
 fé com que os primitivos christãos
 acompanhavam São Pedro, ou com
 a mesma coragem com os gladi-
 adores romanos combatiam no
 amphitheatro de Cezar."

Tivemos exemplos nobilitantes
 na campanha politica de 1911. De
 lado a lado, na imprensa ou na
 tribuna, havia sempre um grande
 numero de crentes que procurava
 converter os adversarios ou se ex-
 punha ao seu incruento odio. E
 houve martyres de toda a especie,
 na propaganda de suas idéas. Des-
 tes, o mais grotesco foi talvez a
 quelle que tentando converter um
 auditorio dantista ao seio do par-
 tido a que servia, no interior, foi
 no momento do regresso para a ca-
 pital pintado a pize."

Na tribuna, houve dois nomes
 que se salientaram pelo fervor do
 combate: um era o tribuno po-
 pular, sr. Samuel Vieira, de palavra
 facil, arrebatadora, convincente;
 outro o popular tribuno sr. Gas-
 par Uchôa de convincente palavra,
 facil e arrebatadora."

Mão grado a acção do tempo, se-
 parando amigos e unindo inimigos,
 passada a epocha da propaganda
 de idéas, ainda hoje, trocada a tri-
 buna pela imprensa, estão terga-
 dos armas os dois grandes antago-
 nistas: — aquelle pelas sollicita-
 ções do "Estado" e este pelas columnas
 pagas do "Jornal do Recife."

O que mais nos admira, o que a
 todos deve causar um certo prazer,
 é que a acção destruidora do tem-
 po não arrefeceu um centil a pa-
 xão com que — enclausurados nos
 seus idéas — os dois antagonis-
 tas, combatem, defendendo cada
 um os mesmos principios de 1911,
 cada qual sob o mesmo ponto de
 vista que os separava na memora-
 vel campanha que transformou a
 situação politica de Pernambuco.
 Honra lhes seja."

Capitães e palestras de malha para
 creanças. Sortimento admiravel na
 MAISON OZIC.

Capitães e palestras de malha para
 creanças. Sortimento admiravel na
 MAISON OZIC.

Capitães e palestras de malha para
 creanças. Sortimento admiravel na
 MAISON OZIC.

Capitães e palestras de malha para
 creanças. Sortimento admiravel na
 MAISON OZIC.

Capitães e palestras de malha para
 creanças. Sortimento admiravel na
 MAISON OZIC.

Capitães e palestras de malha para
 creanças. Sortimento admiravel na
 MAISON OZIC.

Capitães e palestras de malha para
 creanças. Sortimento admiravel na
 MAISON OZIC.

Capitães e palestras de malha para
 creanças. Sortimento admiravel na
 MAISON OZIC.

Capitães e palestras de malha para
 creanças. Sortimento admiravel na
 MAISON OZIC.

Capitães e palestras de malha para
 creanças. Sortimento admiravel na
 MAISON OZIC.

Capitães e palestras de malha para
 creanças. Sortimento admiravel na
 MAISON OZIC.

Capitães e palestras de malha para
 creanças. Sortimento admiravel na
 MAISON OZIC.

Capitães e palestras de malha para
 creanças. Sortimento admiravel na
 MAISON OZIC.

Capitães e palestras de malha para
 creanças. Sortimento admiravel na
 MAISON OZIC.

Capitães e palestras de malha para
 creanças. Sortimento admiravel na
 MAISON OZIC.

Capitães e palestras de malha para
 creanças. Sortimento admiravel na
 MAISON OZIC.

Capitães e palestras de malha para
 creanças. Sortimento admiravel na
 MAISON OZIC.

MAIS UM CASO DE "SABOTAGE"

NOS VAGÕES DA GREAT WESTERN

Parece que o máo exemplo de
 desordens e de destruição tende a
 fructificar dentro dos carros das
 diversas empresas de transportes
 do Estado, si a policia não tomar
 contra tão abusiva pratica, urgen-
 te e energica providencias."

O caso não é novo, pois que teve
 inicio nos carros da Trillios Urba-
 nas, ramificando-se a vehiculos da
 Tramways e agora chega até aos
 vagões da Great Western."

A furia destruidora verificou-se
 entre as estações de Macacos e
 Ararajó e foi promovida por um
 grupo ed desocupados dentro
 os quaes se salientavam os indivi-
 duos Francisco Ribeiro e Flavio de
 Arruda Rosa."

Penetrou esse grupo em um dos
 carros da empresa, ás 18 horas de
 auto-hontem, arrebatando vidros
 e quebrando bancos."

O guarda-freios João Francisco
 da Silva, que no momento accendi-
 a os candieiros do comboio, qua-
 si era esbaldado pelos insolentes."

Felizmente desta vez pôde a
 policia ver os desordens, que
 hontem compareceram á 3ª delega-
 ção da capital, sendo ouvidos a
 respeito."

E o inquerito prosegue afim de
 serem apuradas as responsabilida-
 des dos malditos, cujos actos
 reprováveis, pela violencia de que
 se caracterizam, ámente merecem
 a repulsa das pessoas de bem."

No Lar

Fazem annos hoje:

— A gracios Aurora, filha do
 sr. Petronillo Carneiro Lima, com-
 mercial de nossa praça:

— o commendador Augusto Vi-
 riato da Cunha Porto, consul da
 Republica Argentina, neste Esta-
 do;

— a senhorita Lauriana Pradi-
 nes;

— d. Elvira Duboux;

— o sr. Francisco Calheiro Ca-
 zado Lima;

— o pequeno Alberto Carvalho
 de Santa Rosa, filho do capitão Ar-
 celino Santa Rosa;

— Faz annos hoje a senhorita
 Grinaura, filha do sr. José do Rego
 Cavalcanti e Silva, sub-director da
 secretaria do Senado."

— Decorre hoje a data natalicia
 da senhorita Herundina de Silva Oli-
 veira, noiva do sr. Generino Motta.
 A anniversariante dará recepção
 ás pessoas de suas relações."

Passou hontem a data natalicia
 da exma. sra. d. Maria Angela
 Livramento, esposa do dr. Gas-
 tão Livramento."

Por esse motivo foi a digna sa-
 nheta muito cumprimentada."

— Transcorre hoje o anniversa-
 rio natalicio do revm. padre João
 Tavares de Moura."

— Realizar-se-á no sabbado
 proximo, na capella de Tipiço, o
 enlace matrimonial da senhorita
 Olindina Correia com o sr. José
 Alves da Silva."

LIVRARIA J. GUIMARAES & C.
 Deu-nos hontem o prazer de
 sua visita o illustre cavalheiro sr.
 José Guimarães, socio componente
 da importante livraria J. Guima-
 rães & C., que tem sede na rua do
 Rosario n. 116, 1º andar, no Rio
 de Janeiro."

O visitante que se encontra nes-
 ta cidade em propaganda da sua
 casa commercial, teve a gentileza
 de offerter-nos um exemplar de
 cada uma das seguintes obras que
 fazem parte da importante colle-
 ção "As leis ao alcance de Li-
 vos".

— "Codigo Commercial e
 Leis Complementares" e "Letras
 de Cambio" — "Nota Promissoria"
 — "Cheques" — "Títulos ao por-
 tador."

O sr. José Guimarães esteve em
 nossa redacção acompanhado do
 dr. Jayme Regueira Costa, que é
 o representante da casa J. Guim-
 arães & C. nesta cidade.

Somos agraçados."

FERIMENTO
 CONSEQUENCIAS DA JOGATINA
 EM PAU D'ALHO

O jogo é um dos fortes factores
 do crime."

O que vae por todo o interior re-
 ferente ao jogo toca ás raízes do in-
 verosimil."

Encontro a filha, e elle pediu a ben-
 ção, e o olhar distrigido, her-
 sendo ao barquinho que lhe res-
 titua a companhia do marinheiro
 mais moço. Mais adepto a velha
 Theo tambem lhe sahia á frente,
 com uma novidade a contar, o que
 elle adivinhava pelo olhar bulgoso
 que a animava nessa occasião a
 cabeça ruga e o rosto escurido e
 humo como um bolo de algas."

— Que é, mãe?
 Fizeram alto, e dialogaram."

— Olha, Anselmo, disse a velha,
 agucando-se, essa gente que vein
 é tão boa gente, meu filho... A
 senhora me salvou, perguntou
 quem era, quem era o pai desta
 menina. E te fez festa, não foi,
 Janna? Eu enuide, logo, meu filho
 que bella madrinha para ella..."

Que achas? Olha, está uma mu-
 lher, com dezesseis annos feitos, e
 pagam até hoje. Isto é até um pec-
 cado..."

Sim, era um peccado, elle o sa-
 bia; mas Deus lá do céu bem viu
 a labutação da sua creatura. Por-
 cas vezes no anno, pela romaria,
 e antes, uma semana, pela festa
 dos líheos, vinha um padre cele-
 brar na ermida. Ir fóra de terra
 para fazer um baptismo, isso
 obrigava a certo luxo e a des-
 pesas. E Janna, a selvagemzinha de
 olhos verdes, não era a menos cui-
 pada em toda essa demora, pois
 uma vez, quatro annos, daquela
 parte, tendo ensejo de ir á pia,
 corra pelas praias até a Ense-

Quando ia subindo, vein-lhe ao

Quando ia subindo, vein-lhe ao

INTERESSES AGRICOLAS

METHODO PARA O CULTIVO DO MILHO

A interessante revista rural ar-
 gentina "La Campaña" traz o se-
 guinte artigo que julgamos de
 grande interesse para os agricul-
 tores:

"Para semear com exactidão e
 regularidade deve-se resolver qual
 é a distancia em que num terre-
 no particular, se deve graduar con-
 venientemente a semeadura. Os
 pontos em que este apparelho fa-
 lha, assim como os que tenham si-
 do atacados pelos corvos, insectos,
 etc., diminuem muitissimo o ren-
 dimento da plantação."

Não é bom costume o de semear
 um pouco mais espessamente do
 que peca a conveniencia da plan-
 ta."

Póde-se attender os requisitos
 tratando-se de pequenos lotes em
 que se possa corrigir o trabalho á
 mão, porém, fazê-lo em lavou-
 ras grandes é demasiado fastidio-
 so para que seja do proveito."

Si as sementes garantem uma
 germinação de 97 o/o, ou mais, em
 uma prova completa e acabada e
 em seguida se semeia convenien-
 temente, o aspecto da plantação se-
 rá quasi perfeito, a não ser que ve-
 nha em seguida um tempo adver-
 so, em cujo caso todas as plantas
 ficariam tão prejudicadas que seria
 preferivel semear de novo todo o
 campo para replantar as cascas
 que não houverem brotado. Não
 só é um desperdicio de terra em
 uma lavouza em que haja cascas
 que não brotem, como tambem um
 desperdicio de trabalhos a fazer. Si
 em um campo não se deixou se-
 memente sinão, em uma só direcção
 e por qualquer motivo o aspecto é
 mediocre, se póde replantar com
 um regulador das filas do apparelho,
 abertas de modo a deixar
 calhar grão por grão e operando
 sem a corrente interrompida da se-
 meação. O regulador das filas se
 põe em angulos rectos ás filas já
 semeadas e se o faz funcionar de
 tal modo que, precisamente á me-
 dida que vá cruzando cada fila, o
 regulador passe por alto os pontos
 que estejam semeados. Para isto
 se necessitam dois homens, um
 para guiar o apparelho e outro pa-
 ra manejar o regulador."

Os inglezes são os maiores con-
 sumidores de sal em toda a terra.
 Em industria e na comida consome,
 em termo medio, cada inglez,
 72 libras (pese) de sal, por anno.
 Os francezes gastam 36, os alle-
 moes 35 e os russos 33. Calcula-
 se que o meio milhão de toneladas
 de sal que se empregam nas co-
 midas dos inglezes, todos os annos,
 representa um valor de uns
 dois mil e quinhentos contos de
 reis (quinhentas e cinquenta mil
 libras, ao par). Quando o consu-
 mo de sal é, em alguns annos, sen-
 sivelmente inferior a este, a saú-
 de publica não é boa."

Durante a guerra do Paraguay
 (1869 a 70), observou-se que os ho-
 mens que não tinham comido sal
 durante tres mezes, no calorem fe-
 ridos, morriam, porque não se lhes
 cicatrizavam as feridas."

Confederação do Equador
 Em cumprimento aos seus esta-
 tutos, o Instituto Arche

Alma religiosa

CONFERENCIA DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE. — Solemnizando o quinto aniversario de sua fundação, realizou-se, no próximo domingo 26 do corrente, na matriz da Piedade, uma conferência, solenne festividade cujo programma se acha assim organizado:

Às 7 horas da manhã, comunidade geral de todos os confrades e socorridos, sendo em seguida servido um modesto café às suas visitas. Às 9 horas, missa solenne oficiando o reverendo vigário padre Manoel Ferreira, sendo a parte musical confiada à "Sociedade Cantorina" do Circulo Catholico, que gentilmente accedeu ao convite que lhe foi feito. Será executada pela 1ª vez, a bellissima partitura "Beate Caroli" do maestro L. Perosi. A direcção está confiada ao maestro conego Pompeu Diniz.

Após a missa será feita a exposição do S. Sacramento que permanecerá em "Lous Perenne" até as 2 horas da tarde.

À 4 hora da tarde realizar-se-á na sacristia da referida matriz, a sessão solenne da Conferencia sob a presidencia do dr. Correia da Brito e assistencia de confrades de outras conferencias. Em seguida será dada a benção do S. Sacramento.

Durante a exposição, darão guarda ao S. Sacramento os confrades vicentinos, as associadas da Apostolado da Oração, Senhoras de Caridade e Filhas de Maria.

S. FREI PEDRO GONÇALVES. — No proximo domingo a confraria de S. Frei Pedro Gonçalves comemorará a sua instalação na matriz da Boa Vista.

Haverá missa solenne, comunidade geral, às 7 horas.

Às 9 horas effectuar-se-á uma sessão magna no Circulo Catholico.

II CONGRESSO CATHOLICO DE PERNAMBUCO. — A reunião de 20 do corrente, no Circulo Catholico, em que se deveria tratar da organização das diversas comissões que devem tomar parte no 2º Congresso Catholico de Pernambuco, estiveram presentes as seguintes pessoas:

Monsenhor José de Oliveira Lopes, dr. Luiz Corrêa de Brito, padre dr. José de Carmo Baratta, padre Leonardo Mascello, dr. Epiphany Bezerra, dr. Symphonio Coutinho, Benjamin de Albuquerque, padre Theophilo Twerz, dr. Landelino Camara, dr. Motta Filho, Blauzer de Brito, dr. João de Sá Leitão, Eduardo Pinto Duboux, dr. Pierre Collier, dr. Joaquim da Silva Cabral, dr. Manoel Henrique Wanderley, coronel Joaquim Octaviano de Almeida e Antonio Carvalho.

O dr. Correia de Brito abriu a sessão, expondo os fins da reunião,

tratando em seguida de varios assumptos.

O presidente da sessão indicou para presidente do Congresso o nome do exmo. monsenhor Oliveira Lopes secretario, o do desembargador Silva Rego, indicações que tiveram unanime approvação por parte dos congressistas.

Foram ainda organizadas as seguintes comissões: Imprensa. — Presidente, padre Leonardo Mascello; secretario, dr. Symphonio Coutinho. Educação e Instrução. — Presidente, padre Theophilo Twerz; secretario, dr. Landelino Camara. Obras de preservação. — Presidente, monsenhor Antonio Fabrício; secretario, dr. João de Sá Leitão.

Organização Operaria. — Presidente, padre Bernardo Wanderley; secretario, dr. Pierre Collier.

Ficou indicado para thesoureiro do congresso o coronel Joaquim Octaviano de Almeida.

D. Luiz Raymundo de Brito, arcebispo da diocese, designou para theologos do Congresso os revs. franciscanos frei Alfonso Welles, frei Boaventura Polli e o carmelita frei Elias d'Assumpção.

Repartições Federaes

CAPTANIA DO PORTO. — Expediente de hontem:

— "A" secretaria para informar — foi o despacho dado na petição de Augusto Henrique de Oliveira.

— Oswaldo Neiva, requerendo caderneta de tafeiro.

— Alfredo Franco da Silva, solicitando licença afim de proceder os necessários concertos nas seguintes embarcações: "D. Alfonso", "União" e "Simplicidade".

— Prestaram exame e foram approvados Auxencio Felix de Bomfim e Pedro Celestino da Silva, o primeiro para ajudante e o segundo para praticante.

Gatunos em acção

MAIS UM FURTO — OBJECTOS E DINHEIRO — A POLICIA QUER PEGAR O GATUNO

A "troupe" audaciosa dos gatunos do Recife trabalha todos os dias e em toda a parte com uma facilidade que admira.

Não se pode comprehender como é que essa gente leva a effecto continuados assaltos à propriedade alheia, quando a policia a persegue duramente e tenazmente.

E para admitir, entretanto, ainda hontem alguns ladrões penetraram na residencia do sr. Antonio Lopes Fernandes, no beco do Padre Inglez, districto policial das Graças, e carregaram os seguintes objectos: 1 pallio, de casaca marrom, 1 relógio, 1 corrente de ouro, 1 par de oculos e 1 carteira contendo 320\$000.

A victima levou o caso à policia e esta iniciou diligencias para a descoberta dos gatunos.

As victimas do trabalho

QUEDA

O operario Antonio Marcelino Machado trabalhava hontem na usina electrica da "Tramways", no Gazometro, na construção de uma alta parede, sobre um andaime alto, quando cerca das 16 horas, perdendo o equilibrio, cahiu ao solo, fracturando o craneo.

Foi socorrido e conduzido em seguida para o Hospital Pedro II.

Assistencia Publica

Serviço para hoje:

Medicos: de 8 às 14, dr. Abelardo Baltar; de 14 às 20, dr. Oswaldo Loureiro; de 20 às 8, dr. Fausto Pinheiro.

Enfermeiros: plantão durante o dia, Manoel Nunes Pereira, Pedro Nunes Pereira e José Souza e Silva.

Plantão da noite: Pedro Nunes Pereira e José Souza e Silva. Auto-ambulaneas: "chauffeur" n. 1, Luiz de Franca Moreira; ajudante, Bellarmino Verissimo de Barros. "chauffeur" n. 2, Manoel Sylvestre da Silva; ajudante, Mario Barboza da Silva.

O telephone da Assistencia provisoriamente tem o n. 321.

Casa de Detenção

Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 21 de julho:

Existiam 545, entraram 12, sahiram 11, existem 546.

A saber: homens 506, mulheres 24, estrangeiros 16, total 546.

Sahiram: homens 11.

Existem na enfermaria 21.

Está de serviço a secretaria o amanuense tenente José Aurelio de Saboya.

Repartições do Estado

THEZOURO. — Despachos do dia 20 de julho de 1914:

Tibureio Teixeira de Christo, José Menna Pereira Lima, Antonio Luiz de Christo e Possidonio de Albuquerque Maranhão — Informe a Contadoria.

Ursula Theodora Pereira de Oliveira, José Ribas e Joaquim Theodoro Pereira de Araújo — Informe a Recbedoria.

Manoel Gonçalves da Silva Pinto — Informe novamente a Recbedoria.

João Pacheco de Medeiros — Certifique-se, ouvida a Recbedoria.

Dr. Ladislau Gomes do Rego Junior, E. Albuquerque, Elias Moscoso, Theozza Maria da Conceição e José Vieira de Mello — A Recbedoria para amistar e devolver.

RECEBEDORIA. — Despachos do dia 22 de julho de 1914:

Griffith Williams e Johnson — Junto-se o despacho e informem os conferentes dos 3º e 4º pontos.

Antonio de Azevedo — Indeferrido.

Manoel Rubim do Carvalho — A 1ª seção para os devidos fins.

Josepha Maria da Conceição — Certifique-se o que constar.

Urbano Pessoa (2 petições) — Informe a 2ª seção.

João Anselmo Lopes, Esmeraldino Augusto da Costa, Valente, Rinaldo Alves Valente, José Pereira de Araújo, Julio Augusto Secades, Antonio Fernandes de Azevedo, Antonio Alves Falcão Taques, Julia Valente Ribeiro, Antonio Telmo da Rocha Barros, Elisa Valente de Araújo Lopes — Diga a 1ª seção.

Amblard & C. Alvares de Carvalho & C. — Informe a 3ª seção.

Manoel Antonio do Espirito Santo, Jacintho Pantaleão — Informe a 1ª seção.

Antonio De Stefano, coronel Theodoro dos Santos Silva — A 1ª seção para os devidos fins.

Manoel de Souza Portella, Manoel Pereira de Góes, Alice Bulcão, Petronilla Joven da Costa Valente, Amélia de Amorim Moreira, Carmelia Octaviana de Souza e outra, Felix Francisco de Lyra, Alida Margarida da Costa Valente, Carolina Digna da Costa Valente, Rervina Maria Alves Valente, Diervina Valente da Rocha Carvalho, Hervina Maria Alves Valente — Diga a 1ª seção.

Offícios ns. 8 e 9 da Procuradoria dos Feitos — Informe a 1ª seção.

João Rodrigues Tavares, João Sabino da Moura, Santos & Souza, Manoel de Sá Carneiro, Ermirio Rhamar, Franco Ferreira & C. Belio Bandeira, Tibureia Maria da Soledade e Walfredo de Oliveira Siqueira — Com offcio ao sr. dr. director do Theouro do Estado.

DIRECTORIA DE HYGIENE. — Resumo dos trabalhos effectuados durante a semana de 11 a 17 do corrente.

Serviço especial: Bromatologia. — Foram visitados seis estabelecimentos comerciais. Fiscalização das farmacias. — Foram visitadas oito farmacias; expedida uma intimação para medidas de hygiene e informadas quatro petições.

Inspeção escolar. — Foram visitadas 18 escolas; vacinadas quatro pessoas e examinados 87 alumnos.

Desinfectorio estadual. — Foram feitas 12 desinfecções por variola; 13 preventivas, 3 provenientes de ratos mortos e 1 por sarampo; remogidos: 8 por variola, e 1 por sarampo. Desratizações 119.

Secção de prophylaxia da febre amarella. — Foram feitas 8.882 visitas de policia de febre; extintos 2.476 focos de larvas; effectuadas 288 limpeza, 2.233 lavagens e 2.275 petroleizações; alterados 12 pcos e expurgadas quatro cascas.

Delegaças de Saude: Primeira. — Foram feitas 73 visitas de policia sanitaria e 27 de vigilancia medica; expedidas 22 intimações para medidas de hygiene e verificadas 10; vacinadas 42 pessoas e revacinadas 9; in-

formações sobre predios e construções: 1; informadas 8 petições; recebida 1 notificação e impostas 4 multas.

Segunda. — Foram feitas 83 visitas de policia sanitaria; expedidas 15 intimações para medidas de hygiene e verificadas 1; vacinadas 326 pessoas e revacinadas 8; informações sobre predios e construções: 4; informadas 10 petições; recebidas 12 notificações e ordenadas 5 desinfecções.

Tercera. — Foram feitas 282 visitas de policia sanitaria; expedidas 2 intimações para medidas de hygiene; vacinadas 159 pessoas e revacinadas 30; 1 informação sobre predios e construções; informada 1 petição; recebidas 9 notificações; ordenada 1 desinfecção; imposta uma multa e procedida 1 medida de hygiene.

Quarta. — Foram feitas 117 visitas de policia sanitaria e 5 de vigilancia medica; verificando o cumprimento de 6 intimações; vacinadas 33 pessoas e revacinadas 44; informadas 2 petições e imposta uma multa.

O "BARATA"

DO AR LIVRE A DETENÇÃO

Antonio Moreira Lima, galeto, cujo nome de guerra é "Barata", foi hontem trancafilado na Casa de Detenção.

Desta vez o conhecido larpapaga pela venda, que fez, de um relógio por elle roubado ha dias, á rua Formosa.

Esse objecto era de propriedade do sr. Milton de Siqueira.

Depois de negociado a um cavalleiro, foi apprehendido e com elle 247\$000 e 4 vidros de extractos falsificados, em poder do espartalhão.

Vida Militar

Exercito

Serviço para hoje:

Ronda á guarnição um official do 19º batalhão, que dará a guarnição.

A 3ª bateria dará o reforço para o correio e o correio para o quartel general.

Dia ao quartel general, o 1º sargento Pessoa Guedes.

Uniforme n.º 5.

— José de Souza Carvalho, anspçada da 4ª companhia isolada, pediu 8 dias de dispensa do serviço para ir á cidade de Campina Grande — Concedido.

— Manoel Luiz de Souza, corneteiro do 19º batalhão, pediu transference para a 4ª companhia isolada — Concedido.

— Foi distribuido hontem aos corpos e estabelecimentos militares desta região o boletim do exercito n.º 346 de 25 de Abril ultimo.

— Funcionará hoje, ao meio dia, na auditoria de guerra, sob a presidencia do sr. capitão José Buarque Barbosa Lima, o conselho de guerra a que responde o soldado do 49º batalhão José Firmino da Silva, que deverá comparecer afim de ser interrogado.

— Entregaram-se as actas da inspecção de saude a que foram sub-

mettidos para alistamento, os civis mandados apresentar pelo 49º batalhão, Amaro José da Silva, Antonio Rodrigues de Lima, Epiphany Francisco de Souza, João Faustino de Aguiar, José Julio da Silva, Izidro Leandro da Silva, João Alves dos Santos, Miguel David dos Santos, Manoel Anísio Rosa da Silva e Manoel Leoncio Ferreira; tendo feito parte da junta os drs. tenente-coronel Gabriel Dulta de Andrade, capitão Alfredo de Barros Loureiro e medico adjunto Amaro de Mesquita Wanderley.

— O 49º remetteu hontem ao quartel general a guia de soccorridos do sargento ajudante Modesto Nenzi, que deve seguir para a Capital Federal, no paquete "Rio de Janeiro", esperado amanhã.

— O 49º batalhão destacou para o quartel do antigo 14º batalhão de infantaria, 3 praças sob o commando de um cabo de esquadra, que serão rendidas de 7 em 7 dias.

Tiro Pernambucano

Serviço para hoje:

Superior de dia o 2º tenente João F. Carvalho Paes de Andrade.

Medico da companhia o dr. Sabino Pinho.

Inferior de dia 3º sargento Pedro Baptista.

De dia á secretaria Alfredo Loyola.

Cabo de dia Antonio Cavaleante. Praça de promptidão Severino Prudencio de Araújo.

Uniforme n.º 5.

— Estão sendo chamados em boletim os atiradores cabo de esquadra João Nilo Guedes e praças Luiz Bezerra e João Paschoal dos Santos.

— Haverá amanhã pelas 19 horas exercicios para todos os atiradores inferiores, inclusive os empregados nas secretarias.

Tiro 205 de Atiradores

Serviço para hoje:

Official de ronda, o tenente Alfredo de Medeiros.

Inferior de dia, o 3º sargento Antonio Rodrigues de Mello.

Cabo de dia, Severino Alves de Souza.

De dia á secretaria, o amanuense José Ozorio.

Praças de promptidão: Romualdo de Souza Cunha, Antonio Alves de Moura e Francisco Sebastião.

— O tiro 205 tendo organizado no Recife um pelotão sob a direcção do tenente José de Oliveira Macedo, convida moços de bom costume para fazer parte desta corporação mediante prova de conducta, ficando os mesmos isentos de joias e mensalidades.

A tratar com o aludido tenente, á rua Marquez do Herval n.º 54.

Força Publica

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Lucio de Souza, do 2º regimento. O official para a guarda do palacio será dado pelo 2º regimento. O 1º regimento dará as guardas do quartel da Força, Detenção e da

Recbedoria, com os respectivos corneteiros e cabos, as praças do Jury e Prefeitura.

O esquadra de cavallaria dará as patrulhas dos districtos de Santo Antonio, S. José e Boa Vista, a requisição da Detenção, a guarda da Chefatura e o inferior para a guarda de palacio.

O 2º regimento dará mais as patrulhas do Brejo, Helvetica e Theatro Santa Isabel, sob o commando de cabos.

Dia á secretaria da Força, o 2º sargento Pedro Siqueira, do 2º regimento.

Uniforme n.º 3.

Bombeiros

Serviço para hoje:

Official de dia o 2º tenente Gomes.

Ronda ao theatro o 1º tenente Forte.

Medico da companhia o dr. Vicente Gomes.

Adjuncto o 2º sargento Mattos.

Guarda do quartel o cabo n.º 22 e as praças nos 16, 3 e 24.

Dia á companhia a praça n.º 20. Ordem á secretaria a praça n.º 2.

Avistador a praça n.º 24.

Sentinelas a praça n.º 28.

Motorista a praça n.º 19.

Guarda do theatro o cabo n.º 12 e as praças nos 23 e 18.

Piquete o corneteiro n.º 9.

Uniforme n.º 3.

Casamento civil

O escripto dos casamentos José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, São José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua das Cruzes n.º 30, 1.º andar, editaes de proclamações de casamentos dos seguintes contrahentes:

1.º publicação — João Zeferino Alves, residente em Afogados, e Maria Avelina de Oliveira, residente em São José, solteiros, naturaes deste Estado.

Severino Honorio de Farias, natural da Parahyba, e Josepha Verissima de Lima, natural deste Estado, solteiros, residentes em Afogados.

LOTERIA FEDERAL

100 Extração de 1914 — 12ª Loteria do plano n.º 324

Resultado da extração de 22 de Junho de 1914:

28267 (Capital) 2.000.000
27289 2.000.000
6784 2.000.000
5388 1.000.000
6155 1.000.000

PREMIOS DE 200.000

2940 4120 5288 8796 10586 13225

14723 17921 21292 21966 24787 26125

26627 27952 29252

PREMIOS DE 100.000

993 1011 1177 1258 1771 4070

4375 5025 5151 6425 6774 8033

8574 8997 9107 9256 9498 9583

9901 9995 11186 11357 11382 13128

13131 14799 15111 17662 17308 17317

18731 18768 19756 20015 21190 22278

22773 22929 22796 25124 26568 27624

27957 29900

Todos os numeros terminados em 7 estão premiados com 4000.

22 de Julho de 1914
CAMBIO, ASSUCAR, ALGODÃO
(Vide "Vida Commercial")

CAIXA ECONOMICA

Movimento de hontem:

Entradas de depositos, 12.549\$000

Sahidas de depositos, 12.167\$000

Saldo para a Delegacia, 382\$000

A pagar de liquidações e por conta, 930\$1500

RECEBEDORIA DO ESTADO

Receita do mez de julho de 1914:

Do dia 1 ao dia 21, 262\$298550

Dia 22:

Exportação, 899\$48710

Estatística, 885\$300

Diversos impostos, 512\$268250

Água, 14\$100

Somma, 277\$9148210

Em igual periodo do anno de 1913, 335\$19885410

Differença para mais, 57\$2548330

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Pauta semanal das mercadorias de produção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 20 a 25 de julho de 1914:

Aguardente de canha Litro \$100

Alcool (Litro) \$200

Algodão em pluma ou rama \$950

Assucar refinado (Kilo) \$360

Assucar branco (kilo) \$220

Assucar uzina (kilo) \$230

Assucar crystal (kilo) \$220

Assucar demerara para o es. transeiro (Kilo) \$150

Assucar demerara para o paiz (Kilo) \$200

Assucar semenos (kilo) \$180

Assucar mascavado (kilo) \$140

Baças de mamona (kilo) \$120

Borracha de mangabeira (Kilo) \$1100

Borracha de manicoba (Kilo) \$1500

Carogos de algodão (kilo) \$600

Cera de Carnauba (Kilo) \$2050

Couros secos espicados (Kilo) \$1160

Couros secos salgados (Kilo) \$1210

Couros verdes (Kilo) \$870

Ouro (Gramma) \$650

Prata (Gramma) \$010

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3ª seção da Recbedoria, 18 de julho de 1914:

Approvo — Manoel Brandão, administrador. — O chefe, A. Albuquerque.

MERCADO DE GENEROS A RETALHO

Xarque, kilo, 12\$00 a 13\$00

Bacalhau, kilo, 8\$00 a 10\$00

SEÇÃO COMMERCIAL

Assucar branco, kg.	\$360 a \$400
---------------------	---------------

OS PEQUENOS ANNUNCIOS

de ofertas e pedidos de empregos custam no

DIARIO DE PERNAMBUCO 200 rs. por 3 vezes, desde que não excedam de 3 linhas

COLUMNA ALPHABETICA

ATELIER MIRANDA — Fabrica a vapor de calças de papete — 13, Rua Padre Nogueira, ant. Alameda — Tel. — 422 — Recife.

A PERAMBUCANA — É a única sociedade que garante o pequeno integral de 30000000 por nascimento e casamento, com 400 ações apenas.

A PERAMBUCANA — aceita agências activas e lucrativas, dando-lhes comissões vantajosas — Rua Nova n.º 19 — 1.º andar — Telefone n.º 403.

AS OFFICINAS GRAPHICAS DO "DIARIO" — são aparelhadas para executar com promptidão, avulsos, facturas, memorandos e cartões comerciais etc. — Praça Independência 3 e 4.

ATENÇÃO ! ! O XAROPE BRO. MOYENICO, formula do Dr. Thomas Dias, cura radicalmente tosse, bronchites, e influências. — Especifico da Coqueluche. As crianças pedem-no com satisfação. Depósito: Pharmacia S. José. Vendas em todas as Pharmacias.

AS MOÇAS BONITAS — Se devem usar o Talco Nobre, porque amacia e refresca a cutis a ponto de torná-la avulsada. Depósito: Pharmacia Martins e drogaria Confiança e nas lojas de mineração. — Preço 10000.

ALCOOLATO DE CARICA MEDICINAL — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, poderoso remédio contra as febres de estomago, vende-se em todas as pharmacies. Depósito na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n.º 33. — Preço 15000.

ALGUMAS PONTAS, COROAS, CANTAS, GRUAS, GRUAS E GRUAS, fabricadas no AT — Rua Nogueira — 13, Rua Nogueira.

COM 600 ações apenas a PERAMBUCANA paga o pequeno integral de 30000000, por nascimento e casamento a criança nasce morta.

CARTÕES DE PHANTASIA para participação de pagamento, casamento e baptismo, nas officinas graphicas do "Diario de Pernambuco".

CEPHALINA — Especifico soberano contra dores de cabeça (seja qual for a sua origem). Cura neuralgias e enxaquecas. Vende-se em todas as pharmacies e drogarias.

COM 500 rs. apenas, e cinco meses após a infecção, terás pelo vosso casamento, um pequeno integral de 30000000, em 4 PERAMBUCANA.

PROGRAMAS DE CINEMAS, THEATROS e festas, com promptidão e a preços módicos nas officinas graphicas do "Diario de Pernambuco".

Em pedido por nascimentos ou casamentos, os planos mais vantajosos e bem organizados são os da PERAMBUCANA — Rua Nova n.º 19 — 1.º andar.

ELIXIR DE NOZ DE MOLA — Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cícero Dias. Potentissimo poderoso regenerador das forças vitais, estimulante do sistema muscular e das funções intellectuales.

INJECCAO ANTI-BLENNORRAGICA — poderoso remédio para as blenorrias. Depósito: Pharmacia Martins Rua Duque de Caxias n.º 33 — Preço 15000.

Liam os catálogos do "A PERAMBUCANA", para se convencerem das multiphas vantagens offerecidas aos mutuários. — Rua Nova n.º 19 — 1.º andar — Telefone n.º 403.

MAMPOLINA CURA DERMATITIS E HIDROPIRIA — Depósito: Pharmacia Martins rua Duque de Caxias n.º 33.

MENUS, prospectos, cartazes, envelopes, mapas, diplomas, talões diversos etc. nas officinas graphicas do "Diario de Pernambuco".

O sypylitico desaperado de dores, o chelo de dattos, ulceras e todas outras infellicidades que lhe misto a alma e o corpo encontra alivio e recuperação a alegria habitual e conforto, quando o poderoso depurativo **ELIXIR SALVAÇÃO DOS RHEUMATICOS** formula do Dr. Thomé Dias. — Vende-se em todas as Pharmacias.

O XAROPE DE ALHO DO MATO E URUGU — É o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, astmas, tosse, coqueluche, rouquidão, constipações etc. Fabricado e depositado: Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n.º 33, Recife.

PARA ASTHMATICOS — E todas as molestias das vias respiratorias, use o Elixir anti-asthmático formula do Dr. Constantino Pontual, preparado na Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n.º 33. — Preço 30000.

PARA NERVOTO — Use o Xarope de H. Rouquayrol. Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Depósito: Pharmacia Martins — Rua Duque de Caxias n.º 33 — Preço 35000.

SABAO THYMOLINO (liquido) — Poderoso remédio contra sardas, manchas da pelle, panos etc. Para o uso da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabelo, as caspas e qualquer molestia no couro cabeludo. Depósito: Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n.º 33, Drogaria Confiança e todas as lojas de mineração e armatubos. — Preço 15000.

S — Queris ter um bom appetite e um escaquego regular bom, use o Vinho de gengiana e calumba composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n.º 33.

S — nas officinas graphicas do "Diario de Pernambuco" encontram-se Comissões de Seguros, livros de registro, de inscriptões, prospectos etc. com promptidão e preços módicos.

UNICUR DA BOCCA — Reconhece-se o caso como o melhor desinfectante para a conservação dos dentes a acido da bocca, preço 15000, a venda na Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n.º 33.

UNICO JUA MOTAMBA — É o unico preservativo contra a queda do cabelo, desinfectante perfumado, amacia e rejuvenesce o cabelo, dispendioso e unico depósito — Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n.º 33.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO — segundo a formula do Dr. Rouquayrol. Depósito: Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n.º 33.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO — segundo a formula do Dr. Rouquayrol. Depósito: Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n.º 33.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO — segundo a formula do Dr. Rouquayrol. Depósito: Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n.º 33.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO — segundo a formula do Dr. Rouquayrol. Depósito: Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n.º 33.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO — segundo a formula do Dr. Rouquayrol. Depósito: Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n.º 33.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO — segundo a formula do Dr. Rouquayrol. Depósito: Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n.º 33.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO — segundo a formula do Dr. Rouquayrol. Depósito: Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n.º 33.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO — segundo a formula do Dr. Rouquayrol. Depósito: Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n.º 33.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO — segundo a formula do Dr. Rouquayrol. Depósito: Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n.º 33.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO — segundo a formula do Dr. Rouquayrol. Depósito: Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n.º 33.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO — segundo a formula do Dr. Rouquayrol. Depósito: Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n.º 33.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO — segundo a formula do Dr. Rouquayrol. Depósito: Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n.º 33.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO — segundo a formula do Dr. Rouquayrol. Depósito: Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n.º 33.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO — segundo a formula do Dr. Rouquayrol. Depósito: Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n.º 33.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO — segundo a formula do Dr. Rouquayrol. Depósito: Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n.º 33.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO — segundo a formula do Dr. Rouquayrol. Depósito: Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n.º 33.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO — segundo a formula do Dr. Rouquayrol. Depósito: Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n.º 33.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO — segundo a formula do Dr. Rouquayrol. Depósito: Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n.º 33.

Cura certa de Rheumatismo

Xarope de Velame Composto

DE H. ROUQUAYROL

SUCCESSOR DE A. CAORS

O MELHOR DEPURATIVO DO MUNDO PARA A CURA RADICAL DE TODAS AS DOENÇAS SYPHILITICAS.

RECIFE - PERNAMBUCO - RUA DOM JESUS N.º 22

Todos os frascos que não levarem o emblema da cabocla acima são imitações.

RECIFE - PERNAMBUCO - RUA DOM JESUS N.º 22

PROCURADOR

Francisco Lima Valente, residente na Capital Federal, põe á disposição de quem passa interessar, os seus serviços referentes a procuradorias em geral, inclusive recebimentos de contas, Lettras, ordenados e demais assumptos que se prendem ás Secretarias de Estado, Thesouro Nacional, Prefeitura Municipal etc.

Offerece titulos de idoneidade não só aqui, nesta Redacção, como na Capital Federal no escriptorio dos advogados Drs. Jayme e Nilo Carneiro Leão de Vasconcellos, á rua do Rosario N.º 78, 1.º andar onde os interessados poderão dispor dos seus serviços profissionais.

Jarros para flores — Splendido sortimento chegam para a — CASA LAVOURA — Rua da Imperatriz n.º 1.

A Tragedia do Calvario

Poesia épica, offerecida ao preclaro arcebispo de Olinda.

A' venda: No Recife, nas Livrarias "Contemporanea" e "Franciza", e em Olinda, na rua de S. Bento n.º 34.

Artigos finos para homens tem sempre em depósito a CASA INTERNACIONAL de L. DUARTE MACHADO e S. RUIZ MACHADO GONÇALVES n.º 14.

AO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

Uma firma conhecida de agentes de productos e manufacturas estabelecida em Vancouver, British Columbia, Canada, solicita correspondencia com fabricantes e outros negociantes em Pernambuco, afim de estabelecer agencias de importação e de exportação. Trocar-se-ão as referencias necessarias.

Endereço: — "H. V. Peel, 208, Hastings St. East, Vancouver, B. C."

ANEMIA
Chlorose, Neurasthenia, Rachitismo, Tuberculose, Phosphaturia, Diabetes, etc.
São curados pela

OVO-LECITHINE BILLON
Medicamento phosphorado, reconhecido pelas Officinas Medicas como o mais

ENERGICO RECONSTITUENTE É A ÚNICA
entre todos os LECITHINAS que tem sido objecto de communicações feitas á Academia de Sciéncias, á Academia de Medicina, e á Sociedade de Biologia de Paris. Etablissement POULENGE Frs, Paris

Em Pernambuco: DROGARIA CONFIANÇA 10, e Siga-se em todas as Pharmacias

Odol

tem um gosto delicioso!

Pharmacia Barros

DE RUA DUQUE DE CAXIAS, 83

Importação directa de Drogas, Productos cosméticos e especialidades pharmaceuticas.

Avançam-se com asseio e promptidão qualquer receita, substituem-se a cargo de um habili pharmaceutico.

Rego Barros & Irmão

ELECTRICIDADE

Material de Primeira Ordem

Instalação para Força e Luz.

Contractos para Illuminação em cidades e villas.

ESTUDOS E PROJECTOS

INSTALAÇÕES DE LUZ JA FEITAS: Palacio do Governo, Igual, São Francisco, casas de Dr. Octavio de Freitas, D. Rosa Castro, escriptorio de J. G. White & C., Uzina Igreja e Povoado de Aripind. Instalações de campos diversos.

PONTUAL & PRIMO

Escripório: — Rua 15 de Novembro, 38

Sede de Vendas — Rua Imperatriz, 35 — Recife

AOS SENHORES COMMERCIALES DA CAPITAL E DO INTERIOR.

ENVELOPPES COMMERCIAES

Com quaesquer dizeres impressos a 10000 o milheiro

Nas Officinas Graphicas do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Praca da Independência, 2 — Recife

Entrega rapida.

Elixir Anti-Dyspeptico

DE Camomilla, Melissa e Papayna Composto

PREPARADO POR GERONCIO DE MELO

Cura prompta e radical das digestões difficeis, acompanhadas de vomitos, syncopes, etc. e de todas as molestias do estomago.

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL: PHARMACIA DOS POBRES Rua Larga do Rosario n.º 42. — PERNAMBUCO

FABRICA DE FIOS DE ALGODÃO

DE

QUEIROZ & ANDRADE

Rua São de Lucena n.º 48 :: TIMBAUBA :: Estado de Pernambuco

Grande e esmerada manipulação de fios de algodão de todas as grossuras, acondicionados em novellos desde 50 até 500 grammas ::

Fios branco azul, e encarnado

Productos especiaes para a fabricação de rédes e outras applicações industriaes

Fabrico cuidadosissimo e afemado sem similar no Estado de Pernambuco

Depositarlos na cidade do Recife: LOUREIRO BARBOSA & C.

Officina de Serralheria

Consertos de engenhos de assucar, machinas de algodão, etc. etc.

Trabalho esmerado sob a direcção de um profissional inglez.

Preços módicos e garantia do mais perfeito serviço

Na Fabrica de Fiação

TIMBAUBA

FABRICA DE FIOS DE ALGODÃO

Timbauba — Estado de Pernambuco

QUEIROZ & ANDRADE encarregam-se da instalação de qualquer motor para o que contam com pessoal habilitado sob a direcção de um mechanico inglez especialmente contratado na fabrica Tangye, de Birmingham, na Inglaterra.

Trabalho para qualquer parte desta ou de outras Estados

Preços módicos e garantia do mais perfeito serviço

GARRAFADA DO SERTÃO

OU ELIXIR AMERICANO

Depurativo de importancia incontestavel, de extraordinaria efficacia nas impurezas ou maos humores do sangue. Composto de vinte plantas bem conhecidas e experimentadas como especificas das molestias de pelle, reumatismo, escrophulas, ulceras ou feridas antigas, em todas as molestias syphiliticas, blenorragicas e boubaticas. Tem produzido prodigios que ninguem poderá occultar em casos de legitima gravidade. E' aprovado pela exma. Inspectoria de Hygiene do Estado. A' venda em todas as drogarias e pharmacias.

Fabricado na pharmacia e drogaria de Antonio A. C. Maciel — Limoeiro do Norte — PERNAMBUCO

Deposito da fabrica — Largo da ESTACAO CENTRAL N. 27 A, 1.º andar — RECIFE

A Casa Lavoura

Ao respeitavel publico

Os proprietarios da CASA LAVOURA á rua da Imperatriz n. 1 têm a honra de communicar aos seus bons amigos e freguezes que no intuito de melhor servil-os abriram á mesma rua n. 2 uma nova casa que denominaram

CENTRO ARTISTICO

para a venda de Tintas secas em latas e em tubos para pintura fina: oleos, vernizes, vidros, quadros, estampas, espelhos, papeis para forro etc.

Certos de merecer o favor da amavel freguezia que não duvidará reconhecer no esforço empregado o quanto desejam ser agradaveis solicitam uma visita ao CENTRO ARTISTICO onde a par da modestidade de preços encontra-se um variado e escolhido sortimento dos artigos acima referidos.

Aproveitam o ensejo para declarar que no corpo de auxiliares da nossa casa figura um habilissimo artista de maneira que estão habilitados a contractar qualquer especie de pintura.

2—Rua da Imperatriz—2

Miranda Souza & Ca.

Goiabada Modelo

A rainha das goiabadas fabricadas ao Natural

Experimental e vêde que sabor agradabilissimo

Abaixo publicamos a seguinte analyse:

"Antonio Pereira Braga Guimarães, pharmaceutico pela Escola de Medicina da Bahia, bacharel em sciencias naturaes, professor da Escola de pharmacia deste estado e estabelecido com a pharmacia Bartholomeu nesta cidade, affirma que, analysando diversas latas contendo GOIABADA MODELO fabricada pelos srs. M. Mações & C., desta praça, só ter encontrado naquello producto substancias que compõem o fructo da goiabeira e do assucar.

Recife, 30 de junho de 1914.

Antonio Pereira Braga Guimarães.

Temos deposito permanente nas seguintes mercearias de 1.º ordem, ao preço de 18000 a lata:

Recife — Casa de Emilio Silva & C. — Rua da Cruz, 16.
Santo Antonio — Casas de Pereira Ferreira & C. — Rua do Imperador, 40 e a Revolucionaria — Rua Direita, 36.
Bom Vista — José Pereira Martins — Praça Maciel Pinheiro, 2.

Fabrica á Estrada dos Afflictos

Tamarineira—Telephone 1032

M. MAÇÕES & C.

AOS CHEFES DE FAMILIA

Preveni vossos lar com Medico, Pharmacia, Dentista e um Bonus de Rs. 5:000\$000 mensalmente.

Isto obtereis pagando uma pequena joia e insignificante mensalidade n' A HUMANITARIA, á rua Barão da Victoria n. 52, 1.º andar.

Gottas do Dr. PIERRE

Molestias do Estomago: Molestias dos intestinos:
Molestias dos Rins: Molestias do fígado e
baço: Molestias Nervosas e Hysteria.

— DYSPEPSIAS —

Todas estas molestias são curadas com a sensacional descoberta do DOUTOR PIERRE

Remedio d'uma efficacia maravilhosa e incontestavel Vende-se na BOTICA FRANÇA—Rua do Bom Jesus n. 22 e em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

HOTEL MODERNO

Avenida Martins de Barros, 35

EXCLUSIVAMENTE PARA FAMILIAS E CAVALHEIROS

E. COELHO



Hospedes

Carlos Maia
Amadeu de Andrade
S. Mayllon Town
Z. M. Bishop
W. Robinson
Miguel Monte
A. E. Berward
Horr. M. Sanders
A. Morengo
Bento Ernesto



BROMIL CURA TOSSE, BRONQUITE, ASTHMA, COQUELUCHE e ROUQUIDÃO

a 250\$000

Mobílias austriacas, Fischel com 17 peças, na Movellaria Recife, rua Larga do Rosario n. 50.

a 290\$000

Mobílias austriacas, Fischel, torneadas, com 17 peças.

Movellaria Recife, Larga do Rosario n. 50.

FORMICIDA "SCHOMAKER"

Destruição completa e infallivel do formigueiro

Marca



Registrada

O Formicida SCHOMAKER é o unico que, applicado, trabalha por si consideradamente, produzindo gases toxicos muito pesados que penetram em todos os canaes do formigueiro.

Os gases do Formicida SCHOMAKER conservam-se no formigueiro ha dias e destroem formigas ovos e larvas

O Formicida SCHOMAKER vem substituir folles e as diversas machinas e prestar real serviço á lavoura, por destruir completamente os formigueiros.

O Formicida "Schomaker" é o mais barato que existe no mercado pois que uma caixa com seis botijas de 1 1/2 litros produz 120 litros de formicida applicavel.

O Formicida "Schomaker" foi experimentado com successo pelo Ministerio da Agricultura da Republica, secretarias de Agricultura de S. Paulo e Paraná, secretarias de Agricultura de Minas, Bahia, Estado do Rio, Sociedade Nacional de Agricultura e quasi todos os centros Agricolas do nosso paiz.

VENDAS EM GROSSO E A VAREJO EM CASA DOS AGENTES

Silva Braga & Comp.

58-Rua Marquez de Olinda-63, Pernambuco

Amargo Digestivo

DE MONTENEGRO & C.

é o remedio ideal para os que soffrem do estomago, pois a sua acção é sempre prompta e efficaz. Em qualquer caso de indigestão, azia, nauseas, empachamento, digestão difficil, enxaquecas, peso na cabeça, diarrheas, etc., o seu effeito é quasi immediato.

Vende-se em todas as pharmacias

DEPÓSITO GERAL

Pharmacia Nacional

80 — RUA DA IMPERATRIZ — 80 — RECIFE

Aos Srs. Constructores

Não se illudam com outras marcas
Cimento Portland inglez marca

PYRAMID

Knight Bevan & Esturgo
LONDRES

O unico que pode ser empregado com confiança absoluta em obras de qualquer natureza, uniforme em cor, pega, fineza e de resistencia garantida.

Actualmente adoptado nas obras dos portos de Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande de Sul e Bahia.

Nas obras do saneamento do Recife e nos principaes trabalhos hydraulicos do mundo que exigem a mais esmerada escolha.

Por Preços que rivalisam com o de cimentos communs

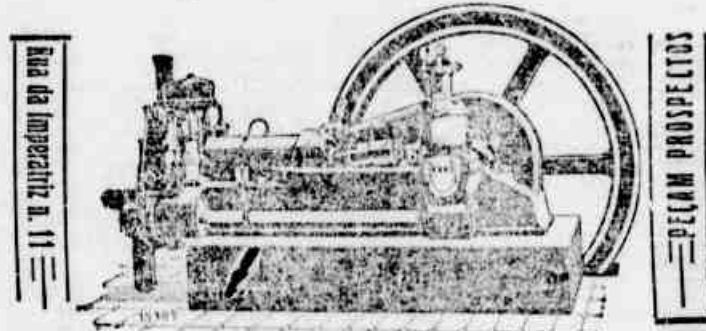
Agentes: **MONTEATH & C.**

51, Rua Visconde de Itaparica, 51

(ANTIGA DO APOLLO)

MOTOR "OTTO" LEGITIMO

SEMPRE EM STOCK



125.000 trabalhando no mundo

FUNCCIONANDO A KEROZENE, GAZOLINA OU ALCOOL

Consumo minimo de combustivel

—Motor OTTO Legitimo—

Serve para qualquer industria

Gasmotoren-Fabrik Deutz

FILIAL - PERNAMBUCO

Caixa Postal n. 208 — RECIFE — Rua da Imperatriz, 11

TONICO JUA' MUTAMBA

Excelente preservativo contra a queda do cabelo e delicadamente perfumado.

Amacia, rejuvenece o cabelo e dissipa as caspas.

UNICO DEPOSITO—Pharmacia Martins

Rua Duque de Caxias n.º 88—Recife.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO

DE PLANTAS SUDORIFICAS

Segundo a formula do Dr. Dornellas

ESPECIALIDADE DA

Pharmacia Martins

E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos reumatismos agudos ou chronicos, caneros, sarnas, paralisias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc., sendo, por isto, o mais procurado de todos os medicamentos até hoje conhecidos, sem nunca ter deixado de produzir effeitos benéficos, mesmo nos casos mais rebeldes.

Para affirmarmos a nossa asserção, temos em nosso poder mais de DUZENTOS attestados de curas radicacs feitas pela maravilhosa FORMULA DO DR. DORNELLAS.

A unica verdadeira é preparada na

DROGARIA E PHARMACIA MARTINS

que foi obtida das mãos do proprio autor, acha-se registrada na Junta Commercial sob os ns. 809 e 813.

CICERO DINIZ

N.º 88—Rua Duque de Caxias—N.º 88

:: OFFICINAS GRAPHICAS ::

DO DIARIO DE PERNAMBUCO

A cargo de um competente profissional e de habilissimos operarios as officinas graphicas desta Empresa estão apparelhadas para executar com promptidão toda a sorte de trabalhos auxilios, livros, talões, mappas, memorandos, facturas, envelopes, cartões commerciaes e de phantasia, menus, programmas, prospectos, cartazes etc.

— PREÇOS MODICOS E MAXIMA PONTUALIDADE NA ENTREGA —

Escriptorio: PRAÇA DA INDEPENDENCIA Ns. 2 e 4

Officinas e ateliers: RUA DUQUE DE CAXIAS N. 42

RECIFE — EST. DE PERNAMBUCO

Paris Chic

DE

Julio Jacques Abramento

Rua da Imperatriz n. 77

Casa especialista em artigos de modas, grande sortimento de confeções e roupas brancas para senhora, perfumarias finas das principais marcas de Paris.

COTY, HOUBIGANT

D'ORSAY e LENTHERIC

Grande variedade de fazendas de seda haute nouveauté

Modernissimo atelier de costuras no 1º andar, montado á ultima moda de Paris

Uma visita ao PARIS CHIC

Preços sem competencia

TELEPHONE N. 880

ESSENCIA DE Salsa, Caroba e Cabacinho

Formula de pharmaceutico MAIA E SILVA

Depurativo por excellencia

Applicado á cura radical de todas as molestias provenientes da impureza do sangue como, sejam:

Reumatismo, Erysipela, Elephantiazis Herpes, Pustulas, Ulceras, mesmo cancerosas, Empigens, e todas as molestias da pelle, etc.

DEPOSITO GERAL:

"PHARMACIA DOS POBRES"

de GERONCIO DE MELLO

RUA LARGA DO ROSARIO N. 42

Recife Pernambuco

ELIXIR DE NOGUEIRA

Unico que cura a syphilis



ELIXIR

NOGUEIRA Salsa, CAROBA e CUIACIO

depurativo do sangue

3436925

PREPARADO POR

JOÃO SILVA SILVEIRA

Pharmacia Popular

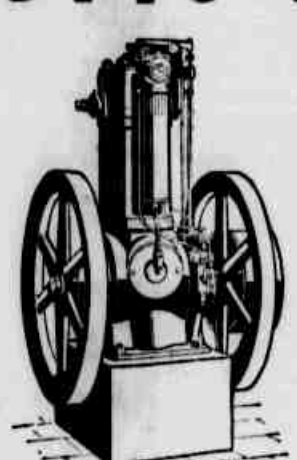
PELOTAS

Motor OTTO Legitimo

PEÇAM PROSPECTOS

CAIXA POSTAL 208

Bua da Imperatriz, 11



125.000 Trabalhando no mundo

Funciona a

KEOZEN F,

GZOLINA

OU

ALCOOL

CONSUMO MINIMO DE COMBUSTIVEL

MOTOR "OTTO" LEGITIMO

Serve para qualquer industria

SEMPRE EM STOCK

Gasmotoren-Fabrik Deutz

FILIAL-PERNAMBUCO-RECIFE

"PAZ E LABOR"

Sociedade mutua de peculios por fallecimento, dotes de 10:000\$000 pelo nascimento e 10:000\$000 pelo casamento. Approvada por decreto 10308 no presidente da Republica, autorizada a funcionar em todo o Brasil, por CARTA PATENTE n. 77 do exmo. sr. ministro da Fazenda.

A "Paz e Labor" é a sociedade que mais garantias offerece entre todas as sociedades mutuas.

Tem quatro séries

1.ª serie — CASAMENTO — Pag. de joia a pessoa a inscrever-se 50\$000, mensalidade 10\$000 e 50\$000 por peculios que a sociedade tenha a pagar.

Dezoito mezes após, o socio effectuando o seu casamento receberá 10:000\$000 se a serie que é de 2500 socios estiver completa; caso não esteja, receberá proporcional ao numero de socios.

2.ª serie — NASCIMENTO — 10:000\$000, joia 150\$000, mensalidade 10\$000 e chamada de peculios a pagar 50\$000.

O socio pode segurar as senhoras em qualquer estado, recebendo o peculio de 10:000\$000 pelo nascimento do filho, doze mezes depois de feito o seguro, a contar da data da proposta.

Se a serie que é de 2500 socios estiver completa, a sociedade pagará a todos dentro dos prazos estabelecidos.

3.ª serie — FALLECIMENTO — 50:000\$000 até 300 socios proporcional ao numero de socios.

A mais vantajosa de todas as sociedades do mundo. Segura duas pessoas até a avancada idade de 65 annos com uma só joia e quota.

O seguro que é feito em conjunto pode ser effectuado entre pessoas inteiramente estranhas, a quaes têm o direito de legar o seu peculio a quem entender.

Joia 1:000\$000.

4.ª serie — FALLECIMENTO — 20:000\$000.

Dois pessoas por uma quota minima, joia 300\$000, quota por fallecimento 15\$000.

Serie — Mil oitocentos socios.

Não necessitamos de dizer aos habitantes desta bella terra as vantagens que vem trazer a PAZ E LABOR a esta região, pois a felicidade que assegura a todas as familias, a todos que têm a fortuna de inscrever-se nesta sociedade, podem descançar na garantia e tranquillidade do seu futuro.

Séde Social — Palacete na

Praça da Independencia N.º 9

CURA DAS FLORES BRANCAS



Nas cidades populosas e nos climas quentes, dois terços das mulheres soffrem de flores brancas.

A Leucorrhéa ou flores brancas

tem por causa a anemia e é considerada como signal de debilidade, sendo tambem muitas vezes consequencia do arthritismo.

O tratamento racional é aquelle que tem accção sobre o fundo da molestia.

O remedio por excellencia é

A SAUDE DA MULHER

para uso interno, formula privilegiada dos pharmaceuticos Daudt & Lagunilla, Rio.

A SAUDE DA MULHER é indicada em todos os incommodos de origem uterina: — Suspensão, regras escassas e dolorosas, hemorragias e inflammação do utero.

Vende-se em todas as pharmacias do Brazil

"Collyrio Brasileiro"

Unico e verdadeiro especifico para debelar radicalmente todas as molestias dos olhos e das palpebras muitas d'ellas em menos de 24 horas!

Innumeros attestados provão a exuberante efficacia deste miraculoso especifico

Encontra-se em todas as boas Pharmacias

Deposito-- Nas principais Drogarias

Preço 1\$000 o vidro

Pó de Mosquito Destruidor

Infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensas, cozinhas, etc., dos mosquitos, moscas, morissôcas e outros insectos; para perseguiros, pulgas, piolho, formigas, e sem rival.

Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carqueiros, gatos e as aves da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquentia.

Absolutamente inofensivo para a saude humana

1\$000 A LATINHA

Vende-se em todas as pharmacias

Depositaros geraes Silva Braga & C.

Ferragens, Cutelarias e Electricidade

Manoel Almeida & Companhia

RUA MARQUEZ DE OLINDA -- Telephone n. 500 -- End. Teleg. "ELECTRO"

Código RIBEIRO

Grande Armazem de ferragens, armamentos, cutelarias e artigos para electricidade

Importadores e exportadores, fornecem materias para estradas de ferro, usinas e estabelecimentos industriaes.

Grande deposito permanente de tubos de ferro galvanizados para agua, gaz e vapor; tubos de borracha em angueiras de lona; machinas e motores para agricultura; machinas de descaroçar algodão; appparelhos sanitarios; oleos lubrificantes e graxas; gachetas, amanho e correias para machinas; tintas, vernizes e oleos geminos; ferramentas aperfeicoadas para artes e officios; grande colleção de armamentos e munições de caça e guerra; variadissimo sortimento de artigos de uso domestico.

INSTALAÇÕES ELECTRICAS

(Electricidade domestica e industrial)

Especialista n'este ramo, são os unicos que mantem sempre um completo e variado deposito de motores e dynamos.

Grupos electrogenos, lampada e toda a apparellagem necessaria a esta industria; telephones, campainhas electricas, pilhas e todos os sobresalientes.

Apparelhos cinematographicos do mais aperfeicoado systema.

Instalações completas de luz electrica para festas, banquetes e outras solemnidades.

Pessoal competente para montagem e garantia absoluta sobre o seu funcionamento.

MANOEL ALMEIDA & C.

Avenida Marquez de Olinda -- RECIFE

Aos srs. Proprietarios

A Sociedade B. LOCADORA PRE-AL toma conta de casas, para zelar e alugar, e encarega-se da cobrança dos respectivos alugueis, sem commissão alguma. Tambem faz contractos de locação em boas condições.

Séde social: Rua da Imperatriz, n.º 1 -- 1.º andar.

O LIQUOR DOS Padres Chartreux

havendo sahido triumphante dos seus processos no Brazil é agora entregado ao publico com o dobre rotulo junto, destinado a garantir a identidade dos productos pela identidade dos fabricantes. Só o lugar da fabricaçaõ havia effectivamente cambiado e agora é a botelha que reproduzimos que deve ser exigida como contendo a verdadeira

Chartreuse

fabricada em Terragona pelos Padres Chartreux segundo o seu famoso segredo e identicamente com as mesmas plantas que antes.

DEPOSITARIOS:

Srs. COELHO, MARTINS & C.ª

Rua d'Uruguayana 22-25

em RIO DE JANEIRO

Norddeutscher Lloyd

(Mala Imperial Allemã)

O PAQUETE CREFELD

Presentemente no porto sahirá depois da demora necessaria para os portos de: RIO DE JANEIRO, S. FRANCISCO DO SUL E SANTOS.

Entrará no porto e recebe passageiros.

O PAQUETE WUERZBURG

Esperado do sul no dia 24 do corrente, sahirá depois da demora necessaria para os portos de: MADERIA, LEIXOES, ANTWERPIA E BREMEN.

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B. — Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escrito a esta agencia até 3 dias da descarga dos volumes para a alfandega ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados volumes com termo de avaria, a presenca da agencia, no ato da abertura, é necessaria para verificação de faltas se as houver.

Para cargas e fretes, trata-se com os agentes

HERM. STOLTZ & C.

Rua do Imperador N.º 51

O PAQUETE EISENACH

Esperado da Europa no dia 31 do corrente, sahirá depois da demora necessaria para os portos de: BAHIA, RIO DE JANEIRO, S. FRANCISCO DO SUL E SANTOS.

Entrará no porto e recebe passageiros.

O PAQUETE COBURG

Esperado do sul no dia 5 de Agosto p. l., sahirá depois da demora necessaria para os portos de: LEIXOES, ROTTERDAM, ANTWERPIA E BREMEN.

50,000 LIVROS

GRATIS PARA HOMENS

Equivalente a 30\$000 para cada homem doente.

Se o Sr. soffre de algumas das enfermidades peculiares aos homens escreva nos pedindo um de estes livros. Em linguagem clara diz como um homem soffrendo de Syphilis, Gonorrhoea, Veneno no sangue, Debilidade vital, Impotencia, Reumatismo, Enfermidades organicas ou Enfermidades do Estomago, Fígado, Rins ou Bexiga pode ser curado permanentemente em sua casa. Se o Sr. está desolado e cansado de pagar dinheiro sem receber beneficio algum, este livro, o qual é gratis para os homens, será equivalente a contos de reis. Este livro diz-lhe porque é que está soffrendo e como se poderá curar numa maneira permanente e duradoura. Milhares de homens tem sido curados com a ajuda d'elle e reconquistado uma saude, força e vitalidade perfeita. É um armazem de instrucção e tem precisamente tudo quanto um homem deve saber. Lembra-se de que este livro é absolutamente gratis. Nós pagamos porte de correio. Corte o coupon gratis e mande-o hoje pelo correio e lhe mandaremos este livro precioso.

Coupon para o Livro Gratis

DR. JOS. LISTER & CO., A 733, 208 N. Fifth Ave., Chicago, Ill., E. U.

Illmos Srs:—Estou interessado na sua oferta e lhes agradeceré se me mandarem immediatamente uma copia do livro.

Nome completo

Rua e Numero

Cidade e estado

Pais

Echos e Notas

"A feira do Baurão"

Ha entre nós muita coisa ainda a pedir reparos. Nem sómente aquilo que alimenta a phantasia deve merecer commentarios. Coisas ha que muito dizem com a realidade da vida e assim reclamam alguma attenção.

Se muito nos distanciarmos da cidade, vemos alli, bem perto, na Magdalena, reunirem-se os primeiros afores da madrugada humida, homens, mulheres e crianças, que se entregam a uma actividade febril, comprando e vendendo verduras, legumes e cereaes.

E' um mercado ao ar livre, a treva ainda densa da noite, aqui e ali aberta a luz bruxoante de innumeras lamparinas de kerozene.

E' a proporeção que na umbella do céu vão desaparecendo as estrelas, mais se adensa a massa dos mercados da noite e mais se intensifica o movimento da feira.

Ha dentro aquella aglomeração de gente pobre um lutar constante pela vida, esforços que se desdobram numa confusão rumorosa.

Por entre toda a balbúrdia que ali vibra vê-se o agente fiscal da municipalidade, talão em punho, fazendo uma longa e demorada collecta.

E' o tributo da lei a que se não pôde fugir.

E todos o pagam sem relutancia.

Apenas de longe em longe quando a invernia os atormenta, é que se lembram os nocturnos negociantes de que ali bem poderia ser construido um mercado capaz de abrigar os todos durante o movimento de seu commercio, que não é tão insignificante como parece á primeira vista. E' isto a feira do "Baurão".

E não será facil vir á realidade o tal mercado?

"O direito das minorias"

A noticia é agradável. Veio de São Paulo, para onde fôra pela bisbilhotice de um reporter carioca, teve curso nas columnas da "A Platéia", e chegou-nos alviceramente pelo telegrapho. O general Dantas Barreto, nas proximas eleições fideles, dará um deputado da opposição por cada districto, isto porque — acrescenta o informante — o dr. Wenceslão Braz faz questão pela representação das minorias.

A ser verdadeira a noticia da "A Platéia", não sabemos bem a quem louvar: se ao illustre general Dantas Barreto ou ao não menos illustre dr. Wenceslão Braz. Esse direito das minorias está claramente em nossa Constituição Federal, mas burlado tem sido sempre de todos os modos em todos os Estados da União, por meio da fraude, tenha o nome de rodizio ou qualquer outro.

Isso desde o inicio da Republica. Certa vez o saudoso deputado José Mariano opinou pelo reconhecimento de um representante da minoria do Estado de São Paulo, miseravelmente recomendado pelo numero de votos, tendo contra si a chapa completa do do governo. E, sendo censurado, retplicou com muita logica:

— Temos obrigação de respeitar o direito da minoria. O unico candidato da minoria é este. Si tivesse maior numero de votos, certo, não teria o direito da minoria...

Veio depois a lei Rosa e Silva, regulando o numero de candidatos a que a minoria tinha direito, dando-lhe a facultade do voto cumulativo, mas a fraude não encontrou grandes obstaculos nessa regulamentação e o proprio auctor da lei, como chefe politico, não foi dos que mais a respeitaram...

Mas o erro não é sómente do governador que fraudou a lei, apresentando chapas completas ou estabelecendo o rodizio, como também do congresso que não repelle esses rudes processos, para respeitar a lei. Ainda na legislatura presente, tivemos exemplos desoladores. No Pará, a minoria do partido eneiista deu todos os candidatos e a maioria não teve nem o direito de dar um só, como minoria! No Ceará, teve a minoria tan-

to direito como a maioria: igual por igual, cinco por cinco. Como contraste, porém, Pernambuco não deu direito a um só representante da opposição, afastando-se do exemplo bellissimo de São Paulo, Minas Geraes e dos pequenos Estados da Parahyba e Rio Grande do Norte.

Agora mesmo Portugal se agita na solução desse problema, tendo desde logo firmado o numero fixo de candidaturas, que, no maximo, pôde o governo eleger.

E todos os presidentes da Republica, nuns periodos para successo, escreveram em suas plataformas o respeito á representação das minorias, direito também consagrado nos programas de todos os partidos politicos.

Oxalá que desta vez o desejo do sr. Wenceslão Braz seja sincero e não só o actual governador do Estado como qualquer que lhe succede, seja de que partido for, saiba respeitar o direito do voto, a soberania da urna, porque sem esta o municipio, o Estado, a federação, continuaria a marchar pela estrada do descredito até que o regimen da verdade se solidifique, sem escolher meios para o resultado.

"Tudo passa:"

Os yankees vão demolir a estatua da Liberdade, á entrada do porto de New York.

Trabalho de Bartholdi, o escultor do grandioso, essa obra prima da estatuaría moderna vai ceder lugar á febre do espirito pratico.

Disto, porém, um detalhe resalta e bem significativo.

E' que o bronze também não passa de uma illusão nossa, porquanto se affronta o caminhar do tempo não resiste á versatilidade dos homens, muito mais poderosa. No preposto da perennidade do bronze, foi que Bartholdi quiz perpetuar o seu amor filial. O maravilhoso monumento representa a propria mãe do escultor, de peregrina e reconhecida belleza.

E ambos morreram com a certeza extrema de que resistiam á morte.

Agora a estatua abate...

"Um imposto injusto"

A instrução publica, pelo menos em theoria, mereceu sempre a attenção especial dos administradores.

Em nosso Estado não é pequeno o numero daquelles que se batem pela diffusão do ensino, pugnam pelo desenvolvimento da instrução sob todos os seus aspectos.

A pedagogia soffre dia a dia a efficiencia constante dos novos methodos.

As escolas publicas multiplicam-se e a frequencia augmenta na razão directa desse desenvolvimento.

Afora o ensino primario official, que é pago pelos cofres do Estado e pela municipalidade, ha o particular que não é menos importante, cujas vantagens em proveito da economia dos dinheiros publicos são incontestaveis.

Ha um grande numero de alumnas mestrãs, tituladas pela Escola Normal Official de Pernambuco, pela "Pinto Junior" e pelo Collegio Prytanau, para as quaes não ha cadeiras vagas.

Muitas dessas alumnas, que são de facto professoras em face de todo o rigor da lei, perdida a esperança de serem nomeadas para a regencia de uma cadeira qualquer, resolvem abrir aulas particulares.

Até ali nada lhes tolhe o passo. Não lhes falta mesmo uma avultada frequencia.

Entretanto, uma circumstancia que parece nenhuma importancia ter á primeira vista, muito corre para enfraquecer em parte os esforços dessas que se dedicam ao magisterio, buscando uma compensação ao sacrificio feito durante quatro annos de frequencia ao curso normal.

E' o imposto de 200000 cobrado pela municipalidade pela placa que porventura se colloque á fachada do predio em que funcione uma aula particular.

O imposto é exigido como si se tratasse de uma taverna ou de qualquer outro estabelecimento commercial.

Pensamos que seria de toda a conveniencia que a municipalidade não só dispensasse as professoras tituladas desse tributo, mas

EDIÇÃO DA TARDE

PELO PARNASO

AOS PÉS DE UM BERÇO

(Padre N. NEVES)

— Não no despertem, deixem que a criança durma, como a ave no frouxo dos ninhos. Felizes os que são como os anjinhos. Que gosam sempre a bemaventurança.

Felizes, sim. Um sopro do bonança. Sempre te esquele, Filho, com carinhos. Jámais, Archango, os cardos dos caminhos. Te esfolem os pés na senda que te alcança.

Assim, seu Pai. Entanto a Mãe presaga. Começava a chorar. E em quanto riam. Escoava-lhe o pranto baba e baba.

E' que via em redor de um berço pulchro. As entranhas de Mãe que se partiam. Perante a miniatura de um sepulchro.

A Politica da Parahyba

Uma rapida entrevista com um representante do visinho Estado. — "Não tudo é mentira; aquillo está calmo e harmonizado". — "O que não está bom são as estradas de ferro da "Great Western".

Passageiro do vapor "Pará", de morou-se hontem nesta cidade o illustre dr. Seraphico da Nobrega, representante da Parahyba que vinha para o seu Estado em visita aos de sua familia.

Ora coincidem as cousas que o visinho Estado da Parahyba, neste momento têm andado na "berlinda", apertado num circulo de ferro de boatos, de dissidencias, rompimentos, e "mal-entendidos", entre os paredos da sua respectiva politica.

Por isso, hontem, quando nos apercibimos estar em frente a um parahybano politico, não quizemos perder a oportunidade.

— Ora viva, doutor. Bons olhos o vejão para que nos conte se o seu Estado vai mesmo á gaita desta vez, como andam a dizer os boatos que sazem de lá e do Rio de Janeiro.

— O meu Estado? Lérias, amigo. Nunca esteve mais calmo do que hoje, e nunca se entenderam tão bem os dous chefes politicos parahybanos, que são os senadores Walfredo Leal e Epitacio Pessoa.

— Mas então, a dissidencia?... — Ainda não conseguiu sair da cachola dos boateiros, talvez os poucos que poderiam tirar proveito desse rompimento.

— E a chapa da representação federal no futuro Congresso? — Nada, nada absolutamente resolvido. A proposito, ainda hoje, no serviço da Parahyba, li no seu jornal que a minha reeleição quasi estava "por um fio". Pois amigo, eu tenho razões poderosas para acreditar que ella está por muito mais de dous fios, grossos, duas vergas grossissimas.

— Ora parabéns, excellencia! — Obrigado. Mas é que tenho a confiança do que valho no seio do meu partido e da distincta deferencia com que os chefes da minha

grande machinas da lavoura, os adiantados processos de trabalho agricola. O contraste é evidente. A fazenda do velho administrador vai decahindo até ser engulida pela outra que, cada vez mais floresce, ao ruído das suas machinas, aos hymnos dos seus trabalhadores livres.

O nome "Barbaro" vem da invasão do elemento europeu. O velho fazendeiro ao ver as terras de italianos e polacos que invadem aquellas terras, considera-as "barbaras", a invasão de barbaros que penetram triumphalmente na Europa.

A futura "Era de Coelho Netto" merecerá uma epocha como uma epocha está marcado o "Rei Negro". Tel-a-emos em breve, publicada.

"O COMMERÇO"

Podem para publicar "Ilustrada redação de "Diario". Levamos ao vosso conhecimento o que, devido a um desarranjo no prelo em que é impresso, deixará de reaparecer hoje O COMMERÇO.

Obedecendo a nova orientação e com outro corpo de colaboradores, circulará elle, impreteivelmente, na proxima terça-feira.

Recife, 23 de Julho de 1914. — Professor Severiano de Araújo. — Dr. Arthur Maranhão. — Amaro Bezerra. — Lima Pacheco. — Ivo Luna. — F. Sobral. — Ollivio Montenegro.

No mundo das letras

PELA ALMA BRASILEIRA

Coelho Netto abraça mais uma vez o romance nacional "Os Barbaros"

Coelho Netto, o fecundo, o brilhante, o extraordinario Coelho Netto, vai publicar um novo romance. "Barbaros" é o titulo.

O autor do "Sertão" ficou satisfeito com o successo do "Rei Negro". E o successo do "Rei Negro" deu a Coelho Netto coragem de atirar-se de corpo e alma ao romance das nossas selvas, aos costumes da gente simples que vive nos nossos campos e nas nossas matas.

Os "Barbaros" passam-se no amago das florestas paulistas. E' um romance admiravel. E' a luta do elemento civilizado contra o elemento negro. Ha duas fazendas de escravo, uma das governada por um velho senhor que explora o braco captivo e que julga que o negro é o maior elemento de riqueza; a outra administrada por um moço energico, culto, que, compreendendo a decadencia da raça africana, introduz na sua fazenda o imigrante europeu, as

LIVRARIA

"Diétas e remedios", de Octavio de Freitas. Recife Imprensa Industrial.

Octavio de Freitas é conhecido como um dos mais perfectos e infatigáveis propagandistas da ciencia medica. De sua já extensa vida de publicidade, quasi nenhum assumpto relevante elle tem descurado e de todos sempre tratou com a mais impressionante clareza.

Nos seus escriptos nada de termos technicos, palavras empoladas. A sua proficiencia elle a revela em linguagem simples, mas precisa. E por isso mesmo o que escreve é lido com agrado e assimilado proveitosamente.

Para portanto commentar um livro de Octavio de Freitas basta dizer que é uma continuação da sua obra de imprensa, com a mesma nitidez e o mesmo saber que até agora a tem caracterizado.

"Diétas e Remedios" não é mais que um feixe de monographias sobre receitas e drogas communmente usadas. Para dar aos leitores uma impressão do novo trabalho do distincto clinico, transcrevemos noutra parte desta folha um dos seus interessantes escriptos.

OS DADOS

Jogadores presos

No pateo do mercado varios individuos, hoje pela manhã, jogavam os dados com uma semecimonia de pasmarr.

O agrupamento não era pequeno em torno aos dois "banqueiros". A policia, em chegando ao local, fez dispersar a massa e prendeu os dois infractores da lei que foram recolhidos á Casa de Detenção.

PRATICA SELVAGEM

Um auto apedrejado

Varios individuos, desses que vivem a commetter desordens pelo prazer de fazer rir á policia, hoje ás 11 horas apedrejaram o auto ambulancia, no momento em que esse vehiculo da assistencia publica passava pela rua de Santa Cruz, conduzindo alguns feridos do desastre da rua de Santa Rita para o Hospital Pedro II.

A pratica é brutal e selvagem e, por isso mesmo, deve ser reprimida com energia pela policia.

Fugiu do hospital

Oscar Joaquim Alves é o nome de um individuo, um pobre diabo, que ante-hontem á noite foi encontrado cahido á rua Nova.

O auto da assistencia publica o transportou até ao hospital.

Alves comeu bem, dormiu melhor e, pela madrugada sentindo-se mais forte, fugiu para gosar o ar puro da manhã, cá fora, á luz morna do sol.

Dr. Leopoldo d'Araujo Especialista em partos, moléstias de senhores e crianças, garganta, nariz e ouvidos. — Consultorio, Rua do Cabugi, 14-15, andar, de 11 ás 13 horas. — Pagamento adiantado.

Residência, rua do Hospital 50-B. Chamados por escripto a qualquer hora. — Campa electrica para chamados á noite.

"A cosinha franceza"

A proposito da supposta decadencia da cosinha franceza, "Comédia" de Paris tem ouvido os proprietarios de varias casas de refeição da cidade-luz, numa "enquête" original.

Ha dias chegou o turno do "Café de la Regence" estabelecimento vetusto, tradicional, historico, fundado em 1670, — o decano dos cafés parisienses — na rua Saint Honoré, hoje sob a direcção intelligente e esforçada de Lucien Levy.

Ha mesmo uma reminiscencia amorosa de Philippe Orleans, duque de Chartres, regente do reino de França, com a esposa de um dos fundadores, uma bella mulher, a duquesa de Nemours.

Draji talvez o titulo de café... Entre a cohorte nobre de seus clientes registram-se os nomes de Le Stour, Diderot, Chamfort, Voltaire, Jean Jacques Rousseau...

Depois, Napoleão, quando primeiro constituiu ali passou abancondo-se a uma mesa conservada ainda como reliquia. Na Restauração passaram pelo "Regence", Boissy d'Angles, Musset, Barbey d'Aureville, e na terceira republica Grevy e Gambetta provaram dos quentes famosos do café lendario.

Sobre o thema da "enquête", monsieur Lucien Levy declarou nada haver a receber pelo bom gosto da cosinha franceza. Ella continuará a ser o que era dantes. Apenas, na fabricante vida hordierina, come-se electricamente, nos intervallos das corridas e das visitas aos museus, razão pela qual, talvez, o paladar não tenha tempo de saborear a perfeição culinária.

KODAK

O concurso de feios d'"A Tarde" não é de todo inutil. Certo, o veredictum popular nem sempre é infallivel; deve haver entre nós muita gente mais feia do que o joven pluminivo sr. Americo Palha, em respeitavel distancia de votos com os concorrentes. Mas tem o seu lado pratico.

Nos primeiros dias, por exemplo, uma formosa patricia ficou indignada porque o seu noivo, por despeito de uma rival, tinha penetrado na lista. E levou o seu protesto á redacção, por meio de carta. Outras terão sentido a mesma indignação em silencio. Mas nem todas são assim.

As mulheres variam extraordinariamente no gosto. Quantas não ha por ali que ficiaram posses, cheias de rancor, vendo os namorados ou os maridos em destaque no rol dos sympathicos.

Não sei si sou bonito ou feio; isso é uma questão de gosto aos olhos alheios, cabendo aqui o proloquio do velho Lucas, da "Gazeta da Tarde": "Não ha feio sem que, nem bonito sem senão". E o espelho illude tanto!... Mesmo de Cleopatra, talvez a mais celebre formosura da antiguidade, disse um dia Pascal que se houvesse nariz mais curvo teria mudado a face da mundo. Foi um "senão". O Bento Americo, por exemplo, nem por não ter entrado no rol d'"A Tarde", deixa de ser feio com grandeza. Mas tem um "que" que agrada, um modo singular de vestir-se com esmero, de coifur o — tres vezes respeitavel — cavaignac...

Creo que aos olhos da minha mulher estou alguns furos acima de sympathico; nem se justifica outro modo a nossa união matrimonial. Ella, porém, sinceramente ou não — talvez por um desvelo justificavel — faz questão para que todos me achem feio e em nossos arduos — quem os não tem? — é o maior acinte que me atira feio!

Pelo seu gosto, o Americo Palha, o Oscar Gomes, o poeta Linhares, o tribuno Gaspar Uchôa, estariam em plano inferior a mim, no concurso do sympathico vestipertino.

Dahi os 140 votos com que figurei no concurso d'"A Tarde". São remetidos por mim proprio, para ser agradável á minha cara metade...

MARIO MELO.

IMMINENCIA DE UM DESASTRE

Por um triz, não teve as pernas decepadas

Era o bond, numero treze; seria por causa do algarismo fallido? Dez horas e trinta minutos da manhã do hoje. O carro dobrava a curva da rua da Intendencia, ao partir do Chôra-Memino, e vinha com espantosa velocidade. No posto da rua das Nymphas havia um grupo á espera; fez signal. O motorcigro, um tanto ou quanto distraido, foi passando.

Um moço de familia, cujo nome ignoramos, atirou-se ao vehiculo, querendo tomal-o em movimento. Errou o salto. Debalde o prof. Ferreira Lima, passageiro, tentou amparal-o. O infeliz rapaz deu desastrada queda, batendo com o dorso em cheio no solo, mas por um triz, escapando de ter as pernas sob as rodas do vehiculo.

Ao elamor dos passageiros e aos gritos dos que esperavam, o bond parou um pouco adiante. Mas o moço da queda não pôde proseguir viagem.

Dr. Octavio de Freitas Consultas. Electro-terapia. Analyses clinicas e microscopicas.

De 2 a meia 3 e de 3 a 5 horas da manhã e de 1 ás 2 horas da tarde.

RUA DA IMPERATRIZ N.º 51.

"PAESSANO" CONTINUARA PRESO

Não lhe foi concedido o habeas-corpus requerido

Hoje ás 12 horas, no predio n.º 25, á rua do Barão da Victoria, 1.º andar, onde funciona o juizo federal, effectuou-se a audiencia do juiz seccional dr. Sergio Loreto que decidiu sobre o pedido do "habeas-corpus", impetrado pelo dr. Ferrer Junior em favor do indiciado Rodociano Uliabarro, mais conhecido por "Paessano".

A ordem impetrada foi denegada, em vista das informações ministradas aquelle magistrado, e nas quaes é evidentemente provada a culpabilidade do réu, cuja prisão preventiva fôra já pedida, ha dias, dentro das normas legais.

CHÁ

Originário da China, onde lhe chamam *Té ou Tchê*, e proveniente das folhas de um pequeno arbusto da família das théaceas ou camélias, o chá é uma excelente bebida que, tomada nas devidas proporções e com os necessários cuidados dietéticos, facilita a digestão e tonifica o organismo.

Delle são conhecidas duas variedades — o preto e o verde — de cor, aroma e gostos diferentes, mas possuindo ambas os mesmos princípios químicos e idénticas propriedades terapêuticas.

Não é que existam dois chás diferentes. A duplicidade de cores que elles apresentam depende exclusivamente do seu preparo, do seu modo de fabricação após a colheita.

O chá verde é constituído pelas folhas que, uma vez colhidas, são imediatamente submetidas a uma secagem lenta em fornos apropriados.

O chá preto, ao contrario, tem de soffrer previamente um processo de fermentação, deixando-se as suas folhas expostas à humidade durante algum tempo e somente em seguida é que serão submetidas ao dessecamento no forno, desta vez rapidamente e não com as delongas exigidas para o chá verde.

Como se está vendo por esta rápida descrição, o *chá verde* é o producto mais puro, mais fóra de sophisticacões e não o preto, como geralmente se supõe, acreditando-se que esta seja a folha tal qual ella é colhida, ao passo que o verde soffre artificios de fabrico antes de ser exposto ao consumo. O contrario justamente é, talvez, o que se poderia affirmar.

O dessecamento preliminar a que se expõe as folhas do chá tem por fim, além de sua conservação indefinida, eliminar dellas, também, certas qualidades narcóticas, muito prejudiciaes e em virtude das quaes ninguém, mesmo nos paizes que o cultivam, faz uso dellas em estado fresco.

O chá contém, além da *theina*, producto analogo, synonymo da cafeína, que lhe dá o sabor tão apreciavel, o tannino, um oleo volátil, cera, resina, gomma, substancias azotadas e alguns saes.

A sua taxa porcentual de cafeína é, mesmo, quasi dupla da encontrada no café, não sendo, todavia, tão notaveis as inconveniencias do uso da infusão theifera porque, para preparo desta, a quantidade do material empregado é multissimo mais reduzida, o que diminua consideravelmente o seu valor alcoholico.

Qual a dona de casa que não sabe que si um kilo de café é utilizado em tres dias, uma igual quantidade de chá resistirá, usado numero equivalente de vezes, duas a tres semanas?

E assim sendo a proporção da cafeína absorvida será consideravelmente menor.

Ha umas certas precauções dieteticas, no preparo da infusão de um bom chá, que eu me prevaleço da occasião para deixar aqui consignadas.

O chá deve ser utilizado sempre em infuso, e não em esmoito, infuso este que não convirá passar de seis a sete minutos.

O melhor será, para uma chavena, collocar-se dous grammas de chá num pequeno cestinho metálico annexado ao bule, regando previamente as folhas com um pouco d'agua quente afim de eliminar certas impurezas nellas, porventura, existentes.

Eu aconselho não passar de setenta minutos a infusão, para evitar que o tannino contido nas folhas entre em solução no liquido, comunicando-lhe um gosto acre e mesmo uma certa nocividade, não compensada, aliás, pelo aumento da taxa do seu principio activo.

O chá deve ser servido quente e não frio, si se quer saborear um liquido transparente e de bellissimo aspecto. No infuso frio a theina que existe nas folhas da vegetal sob a forma de theotannato, se precipita, porquanto, semelhante combinação chimica é solúvel apenas na agua quente.

E digam depois que a medicina-hygienica não é uma dominadora universal...

Pois si ella penetra até os domínios da arte-culinaria, encaepado sob a suave denominação de dietética, para ensinar aos cozinheiros como se deve preparar uma boa chavena de chá...

(Extr. do novo livro "Dieta e Remédios.")

DR. OCTAVIO DE FREITAS

Grande e variado sortimento de camélias inglesas sob o rochedo para ornamentação de jardins e parques. — Rua do Imperio, 14.

DIARIO SOCIAL

Registro Elegante

Conscientemente ou não todos nós obedecemos á deusa inconstante da moda; o seu poder manifesta-se no estilo dos nossos moveis, na architectura das nossas casas, nos nossos fatos e nos nossos costumes; até a arte, a philosophia e as sciencias lhe pagam o seu tributo. Encontra-se a sua influencia em todos os pontos da vida humana, mais ou menos esperada; para uma doença é hoje moda tal remédio, hontem empregava-se tal outro; na linguagem é agora moda tal palavra que ha dez annos era quasi desconhecida; a moda na litteratura denota o romantismo, depois o classicismo, em seguida o realismo, etc. etc. E' porém no campo do vestuário, e sobretudo do vestuário feminino, que o domínio da moda é mais absoluto, e que ella affirma os seus dous característicos fundamentais: a facilidade com que muda e a manancia por que se impõe.

A moda é menos tyrannica para os homens ha um seculo para cá, mas no que respecta os vestidos das mulheres, desvaira, abate, cria, transforma, aniquilla.

A moda é sempre bizarra. Ora se inspira na historia antiga e vai buscar modelos na Grecia genial, na Roma depravada ou nos tempos do feudalismo corruptor. Ora ella se aproxima da época actual e corre a traz dos povos longinquo e de costumes diversos, como os japonezes, os turcos e os chinezes, para imitá-los. Finalmente curva-se ao facto palpitante do dia e, numa guerra, num concurso aeronautico, etc., se amolda para criar as suas exigencias. E' assim: bizarra, exquísita, mas sempre interessante, imprevisível e bella.

Os ingleses são tidos como os homens mais elegantes do mundo, porque detestam a "pose". Tão nellas parece natural e simples, sendo esses os elementos constitutivos da verdadeira, da unica elegancia.

No entanto, essa simplicidade é a mais das vezes estudada, consistindo a "pose" do inglez em fingir que não tem "pose"...

A moda é sempre bizarra. Ora se inspira na historia antiga e vai buscar modelos na Grecia genial, na Roma depravada ou nos tempos do feudalismo corruptor. Ora ella se aproxima da época actual e corre a traz dos povos longinquo e de costumes diversos, como os japonezes, os turcos e os chinezes, para imitá-los. Finalmente curva-se ao facto palpitante do dia e, numa guerra, num concurso aeronautico, etc., se amolda para criar as suas exigencias. E' assim: bizarra, exquísita, mas sempre interessante, imprevisível e bella.

Os ingleses são tidos como os homens mais elegantes do mundo, porque detestam a "pose". Tão nellas parece natural e simples, sendo esses os elementos constitutivos da verdadeira, da unica elegancia.

No entanto, essa simplicidade é a mais das vezes estudada, consistindo a "pose" do inglez em fingir que não tem "pose"...

Viajantes:

O Recife hospeda, desde hontem, um dos vultos mais em evidencia no seio da intellectualidade fluminense — o dr. Simões da Silva.

S. S., que é presidente do "Instituto Historico e Geographico Fluminense", veio a Pernambuco afim de angariar adhesões para o XIX Congresso de americanistas, a se reunir em Washington, no mez de outubro do anno corrente, e em La Paz em novembro também deste anno.

O dr. Simões da Silva já visitou as altas autoridades estaduais, o sr. archbispo d. Luiz e a Faculdade de direito.

A noite s. s. trouxe-nos os seus cumprimentos, fineza que agradecemos.

Em vigilia de recreio, vindo do Estado da Bahia, onde é commerciante, acha-se nesta cidade o coronel Genesio de Souza Salles.

O itinerante, que viaja em companhia de sua esposa, está hospedado no "Recife Hotel".

Com destino a Belém, tomou passagem a bordo do vapor "Pará", o dr. Dejad de Mendonça, nosso confrade de imprensa, que alli vai fundar um novo jornal.

Acha-se nesta capital, vindo da capital da União, o dr. Roderik Galvaz, promotor de Afogados de Ingazeira, neste Estado.

Segue amanhã para Itabayanha o academico Raul Pericles Carneiro de Souza.

Para o vizinho estado do norte seguiram hoje os srs. João Torres Brazill e Joaquim Collago.

Seguem hoje para o Rio de Janeiro a bordo do "Amazon" os srs. Antonio Carneiro Campello e José Vieira, 2.º delegado da capital, que ali vão em visita ao seu irmão e cunhado deputado federal Netto Campello.

Regressa hoje para Panellas o coronel José Rufino da Silva Mello.

Passageiros desembarcados hontem do paquete nacional "Acre": DE MANAUS: — Fluzza de Gindberg, Antonio Oliveira e familia, Arthur Garcia, Joaquim Silva, Maria da Conceição.

DO PARA: — Francisco Montenegro, Bento Ernesto, André Galvanti, Antonio Mesquita, Rosen do Mello, Eugenio Fernandes, O. Alkim Andrade, Alberto Tavares, Manoel Ribeiro, Luiz da Silva, José Witherman, Wablenar Detrich.

DO MARANHÃO: — Adele Sami.

DO CEARA: — Theodorico da Costa Ramos, J. A. Ferreira Santos, G. Menescal, padre José Antonio, Ignez de Souza, Antonio Gesteira, J. Moreira, Lourival Amaral, Anna Branca.

DE NATAL: — Eugenio E. Silva e esposa.

DA PARAHYBA: — Leão Josué e João Vergara.

O Recife hospeda, desde hontem, um dos vultos mais em evidencia no seio da intellectualidade fluminense — o dr. Simões da Silva.

S. S., que é presidente do "Instituto Historico e Geographico Fluminense", veio a Pernambuco afim de angariar adhesões para o XIX Congresso de americanistas, a se reunir em Washington, no mez de outubro do anno corrente, e em La Paz em novembro também deste anno.

O dr. Simões da Silva já visitou as altas autoridades estaduais, o sr. archbispo d. Luiz e a Faculdade de direito.

A noite s. s. trouxe-nos os seus cumprimentos, fineza que agradecemos.

Em vigilia de recreio, vindo do Estado da Bahia, onde é commerciante, acha-se nesta cidade o coronel Genesio de Souza Salles.

O itinerante, que viaja em companhia de sua esposa, está hospedado no "Recife Hotel".

Com destino a Belém, tomou passagem a bordo do vapor "Pará", o dr. Dejad de Mendonça, nosso confrade de imprensa, que alli vai fundar um novo jornal.

Acha-se nesta capital, vindo da capital da União, o dr. Roderik Galvaz, promotor de Afogados de Ingazeira, neste Estado.

Segue amanhã para Itabayanha o academico Raul Pericles Carneiro de Souza.

Para o vizinho estado do norte seguiram hoje os srs. João Torres Brazill e Joaquim Collago.

Seguem hoje para o Rio de Janeiro a bordo do "Amazon" os srs. Antonio Carneiro Campello e José Vieira, 2.º delegado da capital, que ali vão em visita ao seu irmão e cunhado deputado federal Netto Campello.

Regressa hoje para Panellas o coronel José Rufino da Silva Mello.

Passageiros desembarcados hontem do paquete nacional "Acre": DE MANAUS: — Fluzza de Gindberg, Antonio Oliveira e familia, Arthur Garcia, Joaquim Silva, Maria da Conceição.

Aniversarios:

Fazem annos hoje:

— A graciosa Aurora, filha do sr. Petronillo Garheiro Lins, commerciante de nossa praça;

— o sr. Francisco Calheiro Casado Lima;

— o pequeno Alberico Carvalho de Santa Roza, filho do capitão Arcelino Santa Roza;

— a pequena Anna de Jesus, filha do coronel Manoel Gonçalves Santa Roza, commerciante em Bom Jardim;

— a senhorita Maria Guionar, filha do sr. Antonio Francisco de Mello;

— a exma. sra. d. Maria dos Anjos, digna esposa do major Alfredo dos Anjos;

— a senhorita Adalgisa, filha do dr. Guilherme Tavares de Medeiros;

— a senhorita professora Lauriana Augusta de Moraes Pradines, filha do professor Alberto Pradines;

— a senhorita Herminia de Oliveira, noiva do sr. Generino Motta;

— a exma. sra. d. Candida, esposa do sr. capitão Apollinario Perpetuo Vieira;

— a exma. sra. d. Herminia, esposa do sr. José Getúlio de Amorim, thesoureiro do Theatro do Estado;

— o sr. Edgar A. Barbosa da Rosa;

— a senhorita Maria Apollinaria Kruger Pessoa, filha de T. Terellia Geillia Kruger;

— o sr. Theozio de Assis;

— o sr. Lindolpho Lopes de Araujo;

— a exma. sra. d. Maria de Andrade, esposa do sr. Luiz de Andrade;

— a exma. sra. d. Giselda Guimarães de Andrade Maia;

— a exma. sra. d. Camilla de Oliveira, esposa do dr. Manoel de Oliveira;

— o pequeno Olavo, filho do sr. Alfredo de Mello Lima.



O dia de hoje registra o anniversario natalicio da gentilissima senhorita Graunara, filha do sr. José do Rego Cavalcanti e Silva e irmã dos nossos presados amigos Americo Netto, nosso companheiro de redacção e José do Rego colthorador desta folha e redactor da "A Rua" do Rio.

Senhorita de distinctas maneiras e captivantes qualidades a sympathica anniversariante deverá receber, hoje, muitas saudações.

Passou hontem a data natalicia da exma. sra. d. Maria Angela Livramento, esposa do dr. Gastão Livramento.

Por esse motivo foi a digna senhora muito cumprimentada.

Transcorre hoje o anniversario natalicio do illustre commendador Augusto Viriato da Cunha Porto, consel da Republica Argentina neste Estado.

Cavalheiro de fidalgo trato e muito relacionado, em nossa elite social, o commendador Cunha Porto será hoje muito cumprimentado.

Faz annos hoje o rvm. padre João Tavares de Moura, secretario do bispo do Floresta.

Muito estimado naquella diocese sertaneja, o illustre sacerdote será alvo de diversas manifestações de apreço da parte de seus amigos dali.

Solemnisa hoje o seu natalicio a gentil senhorita Angelina Lyra, filha do capitão Arthur Lyra, exgerente do "Pernambuco" e commerciante na Casa Forte.

Passou hontem a data natalicia da exma. sra. d. Maria Magdalena Fonseca, professora titulada pela Escola Normal e digna consorte do coronel Manoel Barbosa da Fonseca, commerciante, em nossa praça.

A anniversariante foi alvo de muitos e justos cumprimentos de pessoas amigas.

Passou hontem a data natalicia da exma. sra. d. Maria Angela Livramento, esposa do dr. Gastão Livramento.

Por esse motivo foi a digna senhora muito cumprimentada.

Transcorre hoje o anniversario natalicio do illustre commendador Augusto Viriato da Cunha Porto, consel da Republica Argentina neste Estado.

Cavalheiro de fidalgo trato e muito relacionado, em nossa elite social, o commendador Cunha Porto será hoje muito cumprimentado.

Faz annos hoje o rvm. padre João Tavares de Moura, secretario do bispo do Floresta.

Muito estimado naquella diocese sertaneja, o illustre sacerdote será alvo de diversas manifestações de apreço da parte de seus amigos dali.

Solemnisa hoje o seu natalicio a gentil senhorita Angelina Lyra, filha do capitão Arthur Lyra, exgerente do "Pernambuco" e commerciante na Casa Forte.

Passou hontem a data natalicia da exma. sra. d. Maria Magdalena Fonseca, professora titulada pela Escola Normal e digna consorte do coronel Manoel Barbosa da Fonseca, commerciante, em nossa praça.

A anniversariante foi alvo de muitos e justos cumprimentos de pessoas amigas.

Realizar-se-á no sabbado proximo, na capella de Tigrópolis, o enlace matrimonial da senhorita Olinidia Correia com o sr. José Alves da Silva.

No proximo passado dia 15 realizou-se nesta capital o enlace matrimonial da prendada senhorita Olga M. de Sá Leitão com o sym. pathico clinico dr. Pedro Caminha de Sá Leitão.

Fazemos votos de perennes felicidades ao estimavel casal.

O eservício dos casamentos José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua das Cruzes n.º 30, 1.º andar, editas de proclamações de casamentos dos seguintes cofrantes:

Realizar-se-á no sabbado proximo, na capella de Tigrópolis, o enlace matrimonial da senhorita Olinidia Correia com o sr. José Alves da Silva.

No proximo passado dia 15 realizou-se nesta capital o enlace matrimonial da prendada senhorita Olga M. de Sá Leitão com o sym. pathico clinico dr. Pedro Caminha de Sá Leitão.

Fazemos votos de perennes felicidades ao estimavel casal.

1.ª publicação — João Zeferino Alves, residente em Afogados e Maria Avelina de Oliveira, residente em S. José, solteiros, naturaes deste Estado.

Severino Honorio de Farias, natural da Parahyba, e Josephina Verissima de Lima, natural deste Estado, solteiros, residentes em Afogados.

Recopções:

Por motivo de seu anniversario natalicio, dá recepção, hoje, em sua residencia, a senhorita Herminia da Silva Oliveira.

Associações:

Reune, amanhã, em sessão de superintendencia, ás 13 horas, no largo do Paraizo, 29, 1.º andar, a "Auxiliadora da Agricultura".

O dr. Virgilio Marques Carneiro Leão, director-presidente da "União Dental Brasileira", recebeu hontem um telegramma da capital federal comunicando-lhe que esta sociedade mutua de dentistas foi reconhecida pelo ministro da fazenda.

Reune, amanhã, em sessão extraordinária o "Gremio Literario Ayres Gama".

Enfermos:

Acha-se gravemente enfermo na capital do paiz o dr. Netto Campello, deputado federal por esse estado e lente cathedratice da nossa Faculdade de Direito.

Segundo, porém, as ultimas noticias dali vindas não é alarmante o seu estado.

Fallecimentos:

No Hospicio de Alienados, onde estava internado, falleceu hontem, victimado por uma arterio-sclerose o dr. Menelau dos Santos da Fonseca Lins.

Magistrado no antigo regimen, exerceu o dr. Menelau, por longos annos, a advocacia na cidade de Goyama.

Contava 71 annos de idade, era viuvo e deixou entre outros filhos maiores d. Joseph Alexandrina do Rego Monteiro, casada com o sr. José da Costa Rego Monteiro.

JORNALISTAS...

Os jornalistas que ficam são os que não escrevem nos jornaes. Eis uma affirmacão aparentemente paradoxal. Corresponde, porém, a uma grande verdade, que é a do jornalista? O jornalista é o escriptor — propagandista, critico, chronista, que acompanha, dando sobre o dia uma impressão pessoal, a actualidade quotidiana. Para que essa impressão, seja original, sentida, vincando bem a personalidade do jornalista necessario se torna que elle escreva sem nenhuma especie de constrangimento. Ora não é no jornal que essa liberdade de espirito se expande. O jornal está illaqueado emba de especie de dependencias. Dependendo de um publico, depende dos interesses de uma empresa ou depende das opiniões de um partido. Qualquer destas considerações prende a penna do jornalista. E não são os interesses geraes que o illaqueiam, quer se trate de uma causa, quer se trate de uma empresa. Não são os dominios das ideias não lhe é dado desferir um vôo liberrimo, como mesmo em relação aos homens e aos factos uma rede de infinitas malhas o enleia. Um jornal tem amigos, tem correligionarios a quem não pôde desagradar. De tudo isto que se conclue, senão que o jornalista não pôde produzir, nas columnas do jornal, a obra que seria licito esperar do seu espirito, quando de um authentico jornalista se trate. Isto é, de um homem que ame a verdade, aborreça a mentira, despreze a convenção, e preste acenderado culto á verdade e á belleza? Por isso mesmo grandes jornalistas, que só fizeram uma obra de jornal, não deixam de si imperceptivel memoria, porque não puderam dar largas ao seu espirito em trechos de sentimento, immoderado. E' o caso de Mariano de Carvalho, de Emidio Navarret, entre nros; é o caso de Rochefort, em França. Pelo contrario, annotadores ironicos ao severo da vida, em todas as suas phasas, e que como tal seriam jornalistas ideais, ficam em livros de memorias ou paginas de pamphletos, como verdadeiros mestres na arte de escrever. Basta citar Hamillio e Eça, nas "Farpas"; Fialho de Almeida, nos "Galos", e muitos outros de casa deveremos incluir o João Chagas que nas "Cartas Politicas" tem os seus mais bellos e admiraveis artigos. Assim escreviam Paul-Louis Courier e o visconde de Comminin os seus "pamphletos", assim escrevia Karr as suas "Guépes". Porque? Porque escreviam livres de todas as peias. O seu livre espirito resplandecia de forcas, de belleza e graça, na sua espontaneidade independente e activa. Sim! Os jornalistas que ficam são os que não escrevem nos jornaes, ou, se escrevem, não é porque nelles escrevem que o seu valor se affirmar na memoria enleada dos homens.

Os jornalistas que ficam são os que não escrevem nos jornaes. Eis uma affirmacão aparentemente paradoxal. Corresponde, porém, a uma grande verdade, que é a do jornalista? O jornalista é o escriptor — propagandista, critico, chronista, que acompanha, dando sobre o dia uma impressão pessoal, a actualidade quotidiana. Para que essa impressão, seja original, sentida, vincando bem a personalidade do jornalista necessario se torna que elle escreva sem nenhuma especie de constrangimento. Ora não é no jornal que essa liberdade de espirito se expande. O jornal está illaqueado emba de especie de dependencias. Dependendo de um publico, depende dos interesses de uma empresa ou depende das opiniões de um partido. Qualquer destas considerações prende a penna do jornalista. E não são os interesses geraes que o illaqueiam, quer se trate de uma causa, quer se trate de uma empresa. Não são os dominios das ideias não lhe é dado desferir um vôo liberrimo, como mesmo em relação aos homens e aos factos uma rede de infinitas malhas o enleia. Um jornal tem amigos, tem correligionarios a quem não pôde desagradar. De tudo isto que se conclue, senão que o jornalista não pôde produzir, nas columnas do jornal, a obra que seria licito esperar do seu espirito, quando de um authentico jornalista se trate. Isto é, de um homem que ame a verdade, aborreça a mentira, despreze a convenção, e preste acenderado culto á verdade e á belleza? Por isso mesmo grandes jornalistas, que só fizeram uma obra de jornal, não deixam de si imperceptivel memoria, porque não puderam dar largas ao seu espirito em trechos de sentimento, immoderado. E' o caso de Mariano de Carvalho, de Emidio Navarret, entre nros; é o caso de Rochefort, em França. Pelo contrario, annotadores ironicos ao severo da vida, em todas as suas phasas, e que como tal seriam jornalistas ideais, ficam em livros de memorias ou paginas de pamphletos, como verdadeiros mestres na arte de escrever. Basta citar Hamillio e Eça, nas "Farpas"; Fialho de Almeida, nos "Galos", e muitos outros de casa deveremos incluir o João Chagas que nas "Cartas Politicas" tem os seus mais bellos e admiraveis artigos. Assim escreviam Paul-Louis Courier e o visconde de Comminin os seus "pamphletos", assim escrevia Karr as suas "Guépes". Porque? Porque escreviam livres de todas as peias. O seu livre espirito resplandecia de forcas, de belleza e graça, na sua espontaneidade independente e activa. Sim! Os jornalistas que ficam são os que não escrevem nos jornaes, ou, se escrevem, não é porque nelles escrevem que o seu valor se affirmar na memoria enleada dos homens.

Os jornalistas que ficam são os que não escrevem nos jornaes. Eis uma affirmacão aparentemente paradoxal. Corresponde, porém, a uma grande verdade, que é a do jornalista? O jornalista é o escriptor — propagandista, critico, chronista, que acompanha, dando sobre o dia uma impressão pessoal, a actualidade quotidiana. Para que essa impressão, seja original, sentida, vincando bem a personalidade do jornalista necessario se torna que elle escreva sem nenhuma especie de constrangimento. Ora não é no jornal que essa liberdade de espirito se expande. O jornal está illaqueado emba de especie de dependencias. Dependendo de um publico, depende dos interesses de uma empresa ou depende das opiniões de um partido. Qualquer destas considerações prende a penna do jornalista. E não são os interesses geraes que o illaqueiam, quer se trate de uma causa, quer se trate de uma empresa. Não são os dominios das ideias não lhe é dado desferir um vôo liberrimo, como mesmo em relação aos homens e aos factos uma rede de infinitas malhas o enleia. Um jornal tem amigos, tem correligionarios a quem não pôde desagradar. De tudo isto que se conclue, senão que o jornalista não pôde produzir, nas columnas do jornal, a obra que seria licito esperar do seu espirito, quando de um authentico jornalista se trate. Isto é, de um homem que ame a verdade, aborreça a mentira, despreze a convenção, e preste acenderado culto á verdade e á belleza? Por isso mesmo grandes jornalistas, que só fizeram uma obra de jornal, não deixam de si imperceptivel memoria, porque não puderam dar largas ao seu espirito em trechos de sentimento, immoderado. E' o caso de Mariano de Carvalho, de Emidio Navarret, entre nros; é o caso de Rochefort, em França. Pelo contrario, annotadores ironicos ao severo da vida, em todas as suas phasas, e que como tal seriam jornalistas ideais, ficam em livros de memorias ou paginas de pamphletos, como verdadeiros mestres na arte de escrever. Basta citar Hamillio e Eça, nas "Farpas"; Fialho de Almeida, nos "Galos", e muitos outros de casa deveremos incluir o João Chagas que nas "Cartas Politicas" tem os seus mais bellos e admiraveis artigos. Assim escreviam Paul-Louis Courier e o visconde de Comminin os seus "pamphletos", assim escrevia Karr as suas "Guépes". Porque? Porque escreviam livres de todas as peias. O seu livre espirito resplandecia de forcas, de belleza e graça, na sua espontaneidade independente e activa. Sim! Os jornalistas que ficam são os que não escrevem nos jornaes, ou, se escrevem, não é porque nelles escrevem que o seu valor se affirmar na memoria enleada dos homens.

Os jornalistas que ficam são os que não escrevem nos jornaes. Eis uma affirmacão aparentemente paradoxal. Corresponde, porém, a uma grande verdade, que é a do jornalista? O jornalista é o escriptor — propagandista, critico, chronista, que acompanha, dando sobre o dia uma impressão pessoal, a actualidade quotidiana. Para que essa impressão, seja original, sentida, vincando bem a personalidade do jornalista necessario se torna que elle escreva sem nenhuma especie de constrangimento. Ora não é no jornal que essa liberdade de espirito se expande. O jornal está illaqueado emba de especie de dependencias. Dependendo de um publico, depende dos interesses de uma empresa ou depende das opiniões de um partido. Qualquer destas considerações prende a penna do jornalista. E não são os interesses geraes que o illaqueiam, quer se trate de uma causa, quer se trate de uma empresa. Não são os dominios das ideias não lhe é dado desferir um vôo liberrimo, como mesmo em relação aos homens e aos factos uma rede de infinitas malhas o enleia. Um jornal tem amigos, tem correligionarios a quem não pôde desagradar. De tudo isto que se conclue, senão que o jornalista não pôde produzir, nas columnas do jornal, a obra que seria licito esperar do seu espirito, quando de um authentico jornalista se trate. Isto é, de um homem que ame a verdade, aborreça a mentira, despreze a convenção, e preste acenderado culto á verdade e á belleza? Por isso mesmo grandes jornalistas, que só fizeram uma obra de jornal, não deixam de si imperceptivel memoria, porque não puderam dar largas ao seu espirito em trechos de sentimento, immoderado. E' o caso de Mariano de Carvalho, de Emidio Navarret, entre nros; é o caso de Rochefort, em França. Pelo contrario, annotadores ironicos ao severo da vida, em todas as suas phasas, e que como tal seriam jornalistas ideais, ficam em livros de memorias ou paginas de pamphletos, como verdadeiros mestres na arte de escrever. Basta citar Hamillio e Eça, nas "Farpas"; Fialho de Almeida, nos "Galos", e muitos outros de casa deveremos incluir o João Chagas que nas "Cartas Politicas" tem os seus mais bellos e admiraveis artigos. Assim escreviam Paul-Louis Courier e o visconde de Comminin os seus "pamphletos", assim escrevia Karr as suas "Guépes". Porque? Porque escreviam livres de todas as peias. O seu livre espirito resplandecia de forcas, de belleza e graça, na sua espontaneidade independente e activa. Sim! Os jornalistas que ficam são os que não escrevem nos jornaes, ou, se escrevem, não é porque nelles escrevem que o seu valor se affirmar na memoria enleada dos homens.

Os jornalistas que ficam são os que não escrevem nos jornaes. Eis uma affirmacão aparentemente paradoxal. Corresponde, porém, a uma grande verdade, que é a do jornalista? O jornalista é o escriptor — propagandista, critico, chronista, que acompanha, dando sobre o dia uma impressão pessoal, a actualidade quotidiana. Para que essa impressão, seja original, sentida, vincando bem a personalidade do jornalista necessario se torna que elle escreva sem nenhuma especie de constrangimento. Ora não é no jornal que essa liberdade de espirito se expande. O jornal está illaqueado emba de especie de dependencias. Dependendo de um publico, depende dos interesses de uma empresa ou depende das opiniões de um partido. Qualquer destas considerações prende a penna do jornalista. E não são os interesses geraes que o illaqueiam, quer se trate de uma causa, quer se trate de uma empresa. Não são os dominios das ideias não lhe é dado desferir um vôo liberrimo, como mesmo em relação aos homens e aos factos uma rede de infinitas malhas o enleia. Um jornal tem amigos, tem correligionarios a quem não pôde desagradar. De tudo isto que se conclue, senão que o jornalista não pôde produzir, nas columnas do jornal, a obra que seria licito esperar do seu espirito, quando de um authentico jornalista se trate. Isto é, de um homem que ame a verdade, aborreça a mentira, despreze a convenção, e preste acenderado culto á verdade e á belleza? Por isso mesmo grandes jornalistas, que só fizeram uma obra de jornal, não deixam de si imperceptivel memoria, porque não puderam dar largas ao seu espirito em trechos de sentimento, immoderado. E' o caso de Mariano de Carvalho, de Emidio Navarret, entre nros; é o caso de Rochefort, em França. Pelo contrario, annotadores ironicos ao severo da vida, em todas as suas phasas, e que como tal seriam jornalistas ideais, ficam em livros de memorias ou paginas de pamphletos, como verdadeiros mestres na arte de escrever. Basta citar Hamillio e Eça, nas "Farpas"; Fialho de Almeida, nos "Galos", e muitos outros de casa deveremos incluir o João Chagas que nas "Cartas Politicas" tem os seus mais bellos e admiraveis artigos. Assim escreviam Paul-Louis Courier e o visconde de Comminin os seus "pamphletos", assim escrevia Karr as suas "Guépes". Porque? Porque escreviam livres de todas as peias. O seu livre espirito resplandecia de forcas, de belleza e graça, na sua espontaneidade independente e activa. Sim! Os jornalistas que ficam são os que não escrevem nos jornaes, ou, se escrevem, não é porque nelles escrevem que o seu valor se affirmar na memoria enleada dos homens.

Os jornalistas que ficam são os que não escrevem nos jornaes. Eis uma affirmacão aparentemente paradoxal. Corresponde, porém, a uma grande verdade, que é a do jornalista? O jornalista é o escriptor — propagandista, critico, chronista, que acompanha, dando sobre o dia uma impressão pessoal, a actualidade quotidiana. Para que essa impressão, seja original, sentida, vincando bem a personalidade do jornalista necessario se torna que elle escreva sem nenhuma especie de constrangimento. Ora não é no jornal que essa liberdade de espirito se expande. O jornal está illaqueado emba de especie de dependencias. Dependendo de um publico, depende dos interesses de uma empresa ou depende das opiniões de um partido. Qualquer destas considerações prende a penna do jornalista. E não são os interesses geraes que o illaqueiam, quer se trate de uma causa, quer se trate de uma empresa. Não são os dominios das ideias não lhe é dado desferir um vôo liberrimo, como mesmo em relação aos homens e aos factos uma rede de infinitas malhas o enleia. Um jornal tem amigos, tem correligionarios a quem não pôde desagradar. De tudo isto que se conclue, senão que o jornalista não pôde produzir, nas columnas do jornal, a obra que seria licito esperar do seu espirito, quando de um authentico jornalista se trate. Isto é, de um homem que ame a verdade, aborreça a mentira, despreze a convenção, e preste acenderado culto á verdade e á belleza? Por isso mesmo grandes jornalistas, que só fizeram uma obra de jornal, não deixam de si imperceptivel memoria, porque não puderam dar largas ao seu espirito em trechos de sentimento, immoderado. E' o caso de Mariano de Carvalho, de Emidio Navarret, entre nros; é o caso de Rochefort, em França. Pelo contrario, annotadores ironicos ao severo da vida, em todas as suas phasas, e que como tal seriam jornalistas ideais, ficam em livros de memorias ou paginas de pamphletos, como verdadeiros mestres na arte de escrever. Basta citar Hamillio e Eça, nas "Farpas"; Fialho de Almeida, nos "Galos", e muitos outros de casa deveremos incluir o João Chagas que nas "Cartas Politicas" tem os seus mais bellos e admiraveis artigos. Assim escreviam Paul-Louis Courier e o visconde de Comminin os seus "pamphletos", assim escrevia Karr as suas "Guépes". Porque? Porque escreviam livres de todas as peias. O seu livre espirito resplandecia de forcas, de belleza e graça, na sua espontaneidade independente e activa. Sim! Os jornalistas que ficam são os que não escrevem nos jornaes, ou, se escrevem, não é porque nelles escrevem que o seu valor se affirmar na memoria enleada dos homens.

Os jornalistas que ficam são os que não escrevem nos jornaes. Eis uma affirmacão aparentemente paradoxal. Corresponde, porém, a uma grande verdade, que é a do jornalista? O jornalista é o escriptor — propagandista, critico, chronista, que acompanha, dando sobre o dia uma impressão pessoal, a actualidade quotidiana. Para que essa impressão, seja original, sentida, vincando bem a personalidade do jornalista necessario se torna que elle escreva sem nenhuma especie de constrangimento. Ora não é no jornal que essa liberdade de espirito se expande. O jornal está illaqueado emba de especie de dependencias. Dependendo de um publico, depende dos interesses de uma empresa ou depende das opiniões de um partido. Qualquer destas considerações prende a penna do jornalista. E não são os interesses geraes que o illaqueiam, quer se trate de uma causa, quer se trate de uma empresa. Não são os dominios das ideias não lhe é dado desferir um vôo liberrimo, como mesmo em relação aos homens e aos factos uma rede de infinitas malhas o enleia. Um jornal tem amigos, tem correligionarios a quem não pôde desagradar. De tudo isto que se conclue, senão que o jornalista não pôde produzir, nas columnas do jornal, a obra que seria licito esperar do seu espirito, quando de um authentico jornalista se trate. Isto é, de um homem que ame a verdade, aborreça a mentira, despreze a convenção, e preste acenderado culto á verdade e á belleza? Por isso mesmo grandes jornalistas, que só fizeram uma obra de jornal, não deixam de si imperceptivel memoria, porque não puderam dar largas ao seu espirito em trechos de sentimento, immoderado. E' o caso de Mariano de Carvalho, de Emidio Navarret, entre nros; é o caso de Rochefort, em França. Pelo contrario, annotadores ironicos ao severo da vida, em todas as suas phasas, e que como tal seriam jornalistas ideais, ficam em livros de memorias ou paginas de pamphletos, como verdadeiros mestres na arte de escrever. Basta citar Hamillio e Eça, nas "Farpas"; Fialho de Almeida, nos "Galos", e muitos outros de casa deveremos incluir o João Chagas que nas "Cartas Politicas" tem os seus mais bellos e admiraveis artigos. Assim escreviam Paul-Louis Courier e o visconde de Comminin os seus "pamphletos", assim escrevia Karr as suas "Guépes". Porque? Porque escreviam livres de todas as peias. O seu livre espirito resplandecia de forcas, de belleza e graça, na sua espontaneidade independente e activa. Sim! Os jornalistas que ficam são os que não escrevem nos jornaes, ou, se escrevem, não é porque nelles escrevem que o seu valor se affirmar na memoria enleada dos homens.

Os jornalistas que ficam são os que não escrevem nos jornaes. Eis uma affirmacão aparentemente paradoxal. Corresponde, porém, a uma grande verdade, que é a do jornalista? O jornalista é o escriptor — propagandista, critico, chronista, que acompanha, dando sobre o dia uma impressão pessoal, a actualidade quotidiana. Para que essa impressão, seja original, sentida, vincando bem a personalidade do jornalista necessario se torna que elle escreva sem nenhuma especie de constrangimento. Ora não é no jornal que essa liberdade de espirito se expande. O jornal está illaqueado emba de especie de dependencias. Dependendo de um publico, depende dos interesses de uma empresa ou depende das opiniões de um partido. Qualquer destas considerações prende a penna do jornalista. E não são os interesses geraes que o illaqueiam, quer se trate de uma causa, quer se trate de uma empresa. Não são os dominios das ideias não lhe é dado desferir um vôo liberrimo, como mesmo em relação aos homens e aos factos uma rede de infinitas malhas o enleia. Um jornal tem amigos, tem correligionarios a quem não pôde desagradar. De tudo isto que se conclue, senão que o jornalista não pôde produzir, nas columnas do jornal, a obra que seria licito esperar do seu espirito, quando de um authentico jornalista se trate. Isto é, de um homem que ame a verdade, aborreça a mentira, despreze a convenção, e preste acenderado culto á verdade e á belleza? Por isso mesmo grandes jornalistas, que só fizeram uma obra de jornal, não deixam de si imperceptivel memoria, porque não puderam dar largas ao seu espirito em trechos de sentimento, immoderado. E' o caso de Mariano de Carvalho, de Emidio Navarret, entre nros; é o caso de Rochefort, em França. Pelo contrario, annotadores ironicos ao severo da vida, em todas as suas phasas, e que como tal seriam jornalistas ideais, ficam em livros de memorias ou paginas de pamphletos, como verdadeiros mestres na arte de escrever. Basta citar Hamillio e Eça, nas "Farp

Folhetim do DIARIO DE PERNAMBUCO

O TELEPHONE

(A. DUSMENIE)

Ao sair da Assembléa, dei uma volta no passeio com o sr. Maroux, homem sympathico, mas um tanto melancolico. De frente do Correo, disse-lhe:

—Volto já; vou em tres minutos ao telephone.

Maroux estremeceu ao ouvir pronunciar esta ultima palavra e vi que a sua mão se encrespava sobre o castão da bengala. Quando nos tornamos a juntar, parecia-me ainda mais nervoso, e para quebrar um tão inexplicavel mutismo, disse-lhe:

—Que maravilhosa invenção a do telephone! São na verdade admiraveis os serviços que o progresso da sciencia nos presta!

—Acha? retorquiu Maroux com um tom sarcástico amargo.

Parece-me ao contrario, que a sciencia, longe de nos socorrer, sublinha ironicamente a impotencia humana e multiplica cruelmente os meios de soffrimentos.

Um exemplo, na minha propria experiencia, que melhor o ajudará a penetrar o meu pensamento, explicando a impressão dolorosa que se apesoa de mim, apesar de bastantes annos decorridos:

—Estava nas férias do outono com Luiza, minha mulher, e Marcello, meu filho, na minha proprie-

dade de Morande, casa adquirida havia pouco no meio de terrenos incultos e de matias, a tres leguas de Marselha. Nanette, velha servicial, cozinheira e governanta a casa. Blaise, um dedicado servo, encantado por voltar para perto da cidade onde residia a mãe, honrada marsehesa, preenchia as funções de jardineiro e habitava um pavilhão independente. Com a espingarda a tiracollo e seguido de meus dois cães, passeava todo o dia com minha mulher e o bebê nesta deliciosa solidão. Para obviar os inconvenientes do nosso exilio, montára a minha custa uma linha telefonica, ligando com o escriptorio central em Marselha, de forma que, todas as noites, do proprio quarto de dormir estava ao corrente de tudo o que se passava nas minhas fabricas em Paris. Ora esta deliciosa tranquillidade foi certo dia perturbada por um aviso do meu gerente; a minha presença immediata para obter um importante fornecimento para o Estado.

La um tempo tão bonito, e Marcello passava tão bem de saúde, que Luiza resolveu esperar-me em Morande.

Ora, na noite da minha partida para Paris a chuva cahia lugubremente. A carruagem, a carruagem de aluguel parou diante do

portão; em face da immensidade negra dos pinhaes e dos bosques, senti um aperto de coração. Luiza tranquillizou-me, dizendo:

—Então! Só estás ausente duas noites; Nanette dormirá junto ao meu quarto. Demais, Blaise fica com a tua espingarda, e do pavilhão onde dorme ouve-se no perfeitosamente chamar; além disso os nossos cães de guarda são dos melhores; que póde, pois, acontecer-lhe de mal?

A sua voz não me pareceu muito firme. Estive a ponto de recusar a viagem, mas minha mulher adiveinhava-me o pensamento!

—Não estás ainda em idade de te desinteressares dos negocios. E' necessario que o nosso filho ao chegar á maioridade encontre as fabricas em plena prosperidade. Podemos, a toda a hora, fallar pelo telephone. Parte. Repito-te, com Blaise e Nanette nada temo.

Envergonhei-me das minhas apprehensões. Abraçei Luiza e Marcello, e parti.

Passei no caminho do ferro, uma noite em claro. Chegando a Paris, e logo que saí do comboio, corri ao telephone.

A comunicação estabelecida, ouvi, nasal e sumida, posto que muito suave, a voz de minha querida mulher.

—Decorreu bem a noite, Luiza? Não tiveste muito medo?

—Sim... um pouco. Sobretudo, Nanette. Não dormimos senão a amanhecer, porque... Não te vás assustar por isso. Nanette julgou sentir passos no jardim. Os cães, que ficaram presos por esquecimento, ladraram por muito tempo! Acabámos por abrir a janella e chamar Blaise. Elle pegou na

espingarda, soltou os cães e deu volta a casa sem nada encontrar de suspeito.

Bêê, que não deu por coisa alguma, o querido innocente, acordou e chamou-me. Até á vista. Se tivesse tempo, vem fallar-me ao telephone antes de partir.

Um pouco mais tranquillo, trabalhei com actividade no meu negocio, e só passadas as oito horas me foi possível voltar ao telephone; chamei por bastante tempo.

Então! Então! Por que te demoras tanto, Luizinha? Que ha de novo?

—Um acontecimento a que não ligamos importancia, esta tarde. As gelosias já estavam fechadas, os cães soltos e Nanette fizera a Blaise uma cama no vestibulo, afim de evitar os medos da noite passada quando chegou da cidade um garoto trazendo uma carta para Blaise, notificando-lhe a doença repentina de sua mãe que exigia os seus cuidados filiaes.

Este garoto que nenhum de nós conhecia, partiu apressadamente, sem se dignar dar-nos mais explicações. Blaise ficou em extremo abatido porque elle adora a mãe. Não queria deixar-nos só antes de amanhecer, mas o seu olhar desolado exprimia bem quanto elle custava a esperar. Pensei então que se aquella mulher morresse durante a noite, eu privaria o pobre Blaise de abraçar pela ultima vez. Pude vencer-lhe o scrupulo e decidí-o a partir. Prometti-me regressar esta mesma noite, e para não perder tempo voltarei de carruagem.

Aguardei que sahisse para correr os ferrolhos, motivo por que te fiz

esperar. Vão em bom andamento os teus negocios?

—Sim; mas fallamos de ti. Não devias ter dado licença a Blaise para se ausentar; porque, mesmo vindo de carruagem, não poderá estar de volta antes das dez horas. Apenas me socorreu a idea de o saber ao pé de você a agora sei-o distante. Blaise ha, meus deuses, te os cães e a espingarda?

—Os dois cães dormem deitados no patamar da escada, e a espingarda ficou de a pé no vestibulo. Irei eu propria assegurar-me se o fez. Não ouves o Marcello, que tenho sentado na colla, dando "as boas noites"? Ora escuta:

—Boa noite, papazinho, boa noite.

—Boas noites, meus queridinhos; corro a jantar e volto.

Não podia fugir do impertinente pensamento do que minha mulher me dissera. Dissimular a minha ansiedade, temendo que os proprios temores de Luiza, recrudescessem; mas esta ansiedade, apesar de acalorada de manhã, acabou-se cruelmente por causa daquelle carta inesperada, inverosimil, que afixava da casa o unico homem que havia para a defender. A imaginação tomou um tão negro curso que de volta ao hotel, não pude engulir bocado. Levantei-me da mesa, para voltar ao telephone; mas nisto chegou o meu procurador a dar-me uma série de indicações, aliás bem necessarias, sobre o andamento do meu negocio. Não pude despedir-o tão depressa como desejava, e era tardissimo quando chamei ao telephone. O coração batia de impaciente e as mãos tremiam fazendo oscillar os

auscultores. Ali estive alguns segundos sem ouvir coisa alguma.

—Então! Luizinha! Então! Estás lá? Responde-me... estou inquieto...

Reconheci finalmente a voz de minha mulher, mas uma voz baixa, oppressa, inutilmente alterada.

—Ah! meu amigo, ha uma hora que estamos como doentes. Não encontrei a espingarda! Não poder ser sido outro senão o garoto que a roubou ao partir. Blaise ainda não voltou; afasaram-se o talvez propositalmente, atraído por alguma emboscada. Peço a cabeça...

Nem posso respirar, tal é o medo!

—Julgo ouvir... no jardim... muito longe... espera que ouço!

Inclinava para o apparelho, não respirava...

—Luizinha, pouco-te não me deixes neste silencio... Que ouves tu?

—Os cães que rosnam... olha, agora ladraram... ladraram furiosamente... correm para a tapada... calaram-se, calaram-se... de repente... é uma calma de morte... contendo... sim... disse-lhe...

—Agora da alameda estala sob passos pesados e furtivos... parecem que se dirigem cá para casa varias pessoas...

—Falla, falla Luiza! Suffoco, temo enlouquecer! Que é que tu ouves ainda? Dize: o que ouves?

—Nada mais... nada mais... Oh! sim, um pequeno rangido, surdo e continuado como o de uma formação introduzida prudentemente sob uma persiana para fôrçar...

a persiana cedendo... quebra-se um vidro... Oh! que medo eu tenho! Rugi ao apparelho:

—Telephona para Marselha que proximam a policia, os "gendarmes"!

—Para que? dize-me. A cidade fica a tres leguas... chegariam muito tarde... e depois não sei... enlouqueço...

—Faz barulho... quebra tudo... foge... sim... agarra no pequeno e foge...

—Não posso; não tenho forças para tal... sobem... sinto estalar os degraus... já estão no corredor... procuram... apalham... Marcello... Meu Deus! Acodem-se! A mim! Socorro! Socorro!

—Ouvi ainda dois soluços de indizível terror; depois um ruído vago e confuso, um como estalar de ossos, depois mais nada.

Então senti como que despedaçasse o coração e cahi com os sentidos perdidos.

E, arqueando, como se revivesse esta terrivel scena, Maroux terminou dizendo:

—Queira dar-se ao incommodo de ler a "Gazeta Judiciaria" e nella encontrará permenorizado o crime conhecido sob o titulo sensacional de "Chama de Morande". Perdi minha mulher, meu filho e dois servigos. Mas o que nenhuma descripção poderá relatar, o que nenhuma phrase conseguirá exprimir, é esse pesadelo inventado pela sciencia; essa horrivel tortura de um homem que ha cem leguas de distancia ouve os gritos desesperados da esposa que estragula, sem poder fazer mais que rugir de impotencia, diante de uma te só uma persiana para fôrçar...

SOLICITADAS

Hygiene do Recife

Quatro dias sem agua...

Comunica o morador da casa n.º 53 á rua Deão Farias que só não tem morrido de sede ou de qualquer doença infecciosa por graça especial da Divina Providencia que o tem favorecido com repetidos e copiosos aguaceiros. E' o caso: tendo se quebrado na rua, o condutor d'agua para a referida casa, no domingo 19 do corrente, compareceram nesse mesmo dia agentes do respectivo serviço, cortaram e arrolharam o cano e ate hoje, 22, não mais se dignaram de voltar.

Despachante Municipal

Felix Lobo participa no commercio que transferiu a sua banca de despachante municipal para a rua de São Francisco n.º 8A (Agencia Rio Branco).

Official de serralheria

Para uma officina do interior do Estado, precisa-se de um official serralheiro, com pratica de torno, plaina e fundição de bronze. Exigem-se boa conducta e attestado de competencia profissional. Diaria de 4\$ a 6\$. Tratar no escriptorio do "Diario de Pernambuco".

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA, MARITIMOS E TERRESTRES. Apolices sortaveis em dinheiro por sorteios trimestraes.

Rs. 5:000\$000

Recebi d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de CINCO CONTOS DE REIS (Rs. 5.000\$000) proveniente do sorteo a que se procedeu em 15 de Julho do corrente anno, em suas apolices sortaveis em dinheiro e em cujo sorteo foi a minha apolice, sob n.º 17.339 contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contracto de seguro.

Recife, 20 de Julho de 1914. Antonio Vellozo Freire. Como testemunhas: Antonio Augusto A. Lima, Bráulio Gonçalves.

Chave Telegraphica Economica

Para organizar codigos telegraphicos particulares rapido, pratico, economico, á venda em todas as livrarias.

Editaes e Avisos

EDITAL N.º 14

Terreno de marinha no lugar denominado Pororó em Santo Amaro das Salinas. De ordem do sr. dr. Delegado Fiscal faço publico que por d. Alexandrina Maria de Sant'Anna foi requerido o aforamento perpetuo de um terreno accrescido no lugar denominado Pororó, em Santo Amaro das Salinas, freguesia da Boa Vista, municipio do Recife, o qual limita-se ao Norte com um terreno de dominio da União, na posse illegal de José Alves de Carvalho, ao Sul com outro terreno tambem de dominio da União, na posse illegal de Herdeiros de Antonio Luiz de Araújo, a Leste com a cambôa

de Santo Amaro e a Oeste com a rua Treze de Maio.

Devem, portanto, aquellos que se julgarem prejudicados reclamar perante esta Repartição no prazo de 30 dias, exhibindo os necessarios documentos, sob pena de não serem mais attendidos nos termos do decreto n.º 4105 de 22 do fôvoreiro de 1868.

Outrosim, a expedição do titulo de aforamento, se for concedido, depende da approvação do exmo. sr. Ministro da Fazenda nos termos da Circular n.º 28 de 18 de abril de 1902, ficando sem effeito o mesmo aforamento em qualquer tempo em que se verificar no dito terreno a existencia de areas monozificas ou de metaes preciosas.

Secretaria da Delegacia Fiscal em Pernambuco, 8 de julho de 1914.

O Secretario da Junta de Fazenda, Euphrasio M. Alcantara.

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

SERVIÇO DE TRENS — RAMAL BARREIROS

AVISO AO PUBLICO

A contar do dia 1.º de agosto proximo vindouro o horario do trens mixtos actualmente em vigor no ramal de Barreiros, será substituido pelo que vae abaixo:

Entre Recife e Barreiros		
	D. e 5.º	3.º e sab.
Recife	P.	9.30 10.10
Barreiros	P.	9.56 10.36
Parada Lobo	"	10.21 11.01
Cueau'	"	10.51 11.31
Horizonte	"	11.12 11.52
Estação Coimbra	"	11.49 12.29
Pereira Lima	"	12.17 12.57
Barreiros	C.	12.37 13.17
Entre Barreiros e Recife		
	Dom, Seg., Qua. e Sex.	
Barreiros	P.	5.20 11.55
Pereira Lima	"	5.13 11.18
Estação Coimbra	"	6.13 12.18
Horizonte	"	6.18 12.23
Cueau'	"	7.16 13.51
Parada Lobo	"	7.41 14.16
Barreiros	C.	8.07 14.12
Recife	C.	8.30 15.05

Recife, 21 de Julho de 1914.

H. Jungstedt, Superintendente.

Casa fundada em 1874 ALFARIA FERREIRA & O. RUA BARÃO DA VICTORIA, 28 PERNAMBUCO

Industrias e Profissões

Dr. Otto Pires Cirne

Medico Parteiro e Gynecologista

Residencia: Rua Conde da Boa-Vista n.º 26

Consultorio: Rua do Cabugá n.º 14 1.º andar

Consultas das 2 ás 4 horas da tarde

Clinica Medico Cirurgica

do

Dr. Odilon Gaspar

do Hospital D. Pedro II

Ex-interno de clinica cirurgica da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro e ex-interno auxiliar do Prof. Dr. Austregesillo, na clinica medica da mesma casa.

ESPECIALIDADES: DOENÇAS DE SENHOAS, CRIANÇAS, SYPHILIS E MOLESTIAS DA PELLE.

CONSULTAS: De 12 a 1 hora da tarde, todos os dias na residencia; de 2 ½ ás 5 da tarde, no consultorio, á rua Larga do Rosario n.º 40

Residencia: Rua do Pires n.º 65

Chamados por escripto, a qualquer hora

CLINICA MEDICO CIRURGICA

— DO —

DR. MOREIRA CALDAS

Consultorio e Residencia: — Rua Imperatriz n.º 76, 1.º andar.

Clinica Medico-Dentaria DO DR. DANIEL RAMOS

Dispondo d'um hygienico, confortavel e bem apparelhado gabinete electrico, avisa aos seus amigos e clientes que continua a dar consultas das 9 da manhã ás 5 da tarde.

Outrosim devido á importação directa que actualmente mantem dos melhores fabricantes americanos, trabalha por preços modicos. Especialidades: bocca e seus anexos, garganta etc.

Extrae absolutamente sem dor, obtura a ouro, porcelana, Bridge Work, com chapa. Consultas Rua Nova 52. Residencia Soledade 30. Aceite chamados á noite.

Trata a agua Japao. — A mais economica. — Lavavel, hygienico, resistente á acção do tempo. — Preserva para trabalhos internos e externos. — Vende-se na — CASA LAVOURA — RUA DA IMPERATRIZ N.º 1

Dr. Aristides Barbosa

MEDICO-PARTHEIRO

Consultorio—Rua Duque de Caxias N. 61, 1.º andar

Residencia—Rua das Cruzes N.º 6

TELEPHONO N.º 1011

Chamados por escripto a qualquer hora

Gratias aos pobres

Dr. Thomé Dias

MEDICO

Parteiro e operador — medico do Hospital Pedro II, especialista em molestias de senhoas e creanças e de

Thomé Dias — encerra-se o tratamento da syphilis pelas injeções 606 e 914.

Consultorio — Rua Nova N.º 19 1.º andar, das 2 ás 4.

Residencia — Imperial N.º 44.

Chamados por escripto a qualquer hora.

TELEPHONE N.º 321

CLINICA DE OLHOS, NARIZ, GARGANTA E OVIDOS

Aviso

Dr. Soares de Avelar previne aos seus clientes e amigos, que devido por motivo de molestia em pessoa de sua familia, ausentarse da capital tres dias em cada semana, durante 3 mezes, mais ou menos, até segundo aviso, sómente dará consultas e aceitará chamados nas segundas, terças e quartas-feiras.

Consultorio — Rua Nova n.º 10, 1.º andar.

Consultas nas segundas, terças e quartas-feiras de 12 ás 17 horas.

Residencia — Barão de S. Borja, 58.

Telephone n.º 899.

Banheiras esmalçadas e de zinco de todos os modelos. Encomendam-se — CASA LAVOURA — Rua da Imperatriz n.º 1.

Molestias de senhoas

E PARTOS

CLINICA DO DR. BERNARDINA FILHO

Parteiro da maternidade, professor de partos do hospital Pedro II e gynecologista do Dispensario Lino Braga.

Consultorio: — Rua do Barão da Victoria n.º 7, consultas das 2 ás 4 horas da tarde. — Telefone n.º 1118.

Residencia: — Intendencia n.º 8, Telefone n.º 890.

D. João Costa

Medico-Operador-Parteiro, chefe das clinicas de gynecologia e de partos do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia. Especialista em partos, doenças das senhoas e creanças. Encerra-se o tratamento radical da syphilis com as injeções de 606 e 914, assim como trata radicalmente da blenorragia e todas as suas complicações pelo novo anti-blenorrhagico.

Residencia: rua Larga do Rosario n.º 12, 1.º andar. Telephone n.º 1101. Chamados a qualquer hora. Consultorio: rua Duque de Caxias n.º 35, 1.º andar. Consultas de 2 ás 5 da tarde. Gratias ás pessoas pobres.

Dr. Alvaro Ramos Leal

MEDICO-OPERADOR E PARTHEIRO

Theatro Moderno

Primeira casa de espectaculo neste Estado

EMPRESA SILVA & C.

ORCHESTRA DE PRIMEIRA ORDEM

Mestre director e ensaiador—VERDI DE CARVALHO

Indiscentivamente sempre os melhores programas com films inditos para este Estado

HOJE — 23 de Julho — HOJE

PRIMEIRA E SEGUNDA SESSÕES

Primeira parte—Na tela

A NOTA FALSA

Grande drama da vida real em 3 longos actos.

Segunda Parte—No palco

Terceira representação da revista em 1 acto, 3 quadros e uma Apothose original de SEM ornada com 18 numeros de musica de Francisco Galvão, intitulada:

O Bedegueba

1.º Quadro—no inferno—2. na rua nova em frente á "Casa Allemã do Recife"—3. Rio Capibaribe—4. Apothose de grande effeito.

Mise-en-scene de J. VIANNA

Primeira sessão ás 6 e 1 ½

Preços—Camarotes 10\$000—Cadeiras de 1.º (até o numero 154) 2\$000 Ingressos 1\$000 Creanças até 10 annos \$500

Theatro S. Izabel

Grandioso e maravilhoso cinematographo, o mais importante na America do Sul

1.º e 2.º A SOMBRA DO MAR Importante drama da laureada fabrica Itala film, de Torim 3.º, 4.º e 5.º MR CARL ALSTRUD, na impagavel comedia da Nordisk: NAS VESTES DO CONSUL

A seguir, a Torre da Espiação, drama policial, da Aquila-film, em 5 actos!

Todos os dias programmas novos

Sempre novidades NO SANTA IZABEL sempre films sensacionais.

HELVETICA

Casino Familiar — Director Oscar Gomes

Maestro concertador—Verdi de Carvalho

O mais pittoresco do Norte do Brazil e o ponto preferido pela Sociedade Chic e elegante do Recife

Confortavel, hygienico, amplo e espaçoso, estando o espectador á vontade e em completa liberdade pois foi o unico construido sem LEI, mas de accordo com o nosso Clima. Completamente arejado e ventilado ao natural, sem auxilio dos ventiladores que são condemnados porque produzem tanto no inverno como no verão nevratias e constipações.

HOJE -- 23 de Julho de 1914 -- HOJE

</

OS PEQUENOS ANNUNCIOS

de ofertas e pedidos de empregos custam no
DIARIO DE PERNAMBUCO 200 rs. por 3 vezes, desde que não excedam de 3 linhas

COLUMNA ALPHABETICA

ATELIER MIRANDA — Fabrica a vapor de caixas de papelão — 13, Rua Padre Nogueira, ant. Alceim — Telap. — 422 — Recife.

A PERAMBUCANA e a unica sociedade que garante o pequeno integral de 3.000.000 por nascimento e casamento, com 600 socios apenas.

A PERAMBUCANA aceita agentes ativos e honestos, dando-lhes comissões vantajosissimas — Rua Nova n. 19 — 1. andar — Telephone n. 402.

As officinas graphicas do "Diario" estão aparelhadas para executar com promptidão, avulsos, facturas, memorandos e cartões comerciais etc. — Praça Independencia 2 e 4.

ATTENÇÃO ! ! O XAROPE BRO. MOFENICO, formula do Dr. Thomé Dias, cura radicalmente tosse, bronchites, e influencias. — Especifico da Coqueluche. As crianças pedem-na'o com satisfação. Depósito Pharmacia S. José. Vendas em todas as Pharmacias.

As MOÇAS BONITAS — Só devem usar o Talco Bebé, porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a aveludada. Depósitos: Pharmacia Martins e drogaria Confiança e nas lojas de mindezas. — Preço 18500.

ALCOOLATO DE CARICA MELIS- — É a formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, poderoso remedio contra as molestias do estomago, vende-se em todas as pharmacias. Depósito na Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88. — Preço 18500.

CAIXAS para natas, ceroulas, canis- — gravatas e chapéus, fabricadas no ATELIER MIRANDA — 13, Rua Padre Nogueira.

Com 600 socios apenas, **A PERAMBUCANA** paga o pequeno integral de 3.000.000, por nascimento e casamento, com 600 socios apenas.

CARTÕES de phantasia para participação de casamento, nascimento e baptismo, nas officinas graphicas do "Diario de Pernambuco".

CEPHALINA — Especifico soberano contra dores de cabeça (seja qual for a origem) Cura neuralgias e enxaquecas. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Com 500 rs. mensaes, e cinco mezes após a inscripção, teres pelo vosso casamento, um pequeno integral de 1.000.000, em **A PERAMBUCANA**.

PROGRAMMAS de cinema, theatros e festas, com presteza e a preços modicos nas officinas graphicas do "Diario de Pernambuco".

Em pequenino por nascimentos ou casamentos, os planos mais vantajosos e bem organizados são os **A PERAMBUCANA** — Rua Nova n. 19 — 1. andar.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado pelo pharmaceutico Cícero Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitales, estimulante do systema muscular e das funções intellectuales.

INJECCAO ANTI-BLENORRHOICA — É poderoso remedio contra as blenorrias. Depósito, Pharmacia Martins Rua Duque de Caxias n. 88 — Preço 18500.

Leiam os estatutos **A PERAMBUCANA**, para se convencerem das multiphas vantagens offerecidas aos mutuarios — Rua Nova n. 19 — 1. andar — Telephone n. 402.

MAMIFERA CURA BERIBERI E HIDROPISIA — Depósito, Pharmacia Martins rua Duque de Caxias n. 88.

MENUS, prospectos, cartazes, envelopes, mapmas, diplomas, talões diversos etc., nas officinas graphicas do "Diario de Pernambuco".

O syphilitico desesperado de dores, chelo de dattros, ulceras e tantas outras infelicidades que lhe minão a alma e o corpo encontra alivio e recuperação a alegria habitual e conforto, usando o poderoso depurativo **ELIXIR SALVACAO DOS RHEUMATICOS** formula do Dr. Thomé Dias. — Vende-se em todas as Pharmacias.

O XAROPE DE ALMO DO MATTO E URUCU — É o unico pectoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosse, coqueluche, rouquidão, constipações etc. fabricante e depositario, Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88, Recife.

PARA ASTHMATICO — E todas as molestias das vias respiratorias, use o Elixir anti-asthmatico, formula do Dr. Constantino Pontual, preparado na Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88. — Preço 38000.

PARA NERVOZO — Use o Xarope de "Lilungu" Bromureto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Depósito, Pharmacia Martins — Rua Duque de Caxias n. 88 — Preço 38000.

SABAO THYMOLINO (liquido) — Poderoso remedio contra sarras, manchas da pelle, pannos etc. Para o uso da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabelo, as caspas e qualquer molestia no couro cabeludo. Depósito, Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88, Drogaria Confiança e todas as lojas de mindezas e armazinhos. — Preço 18500.

Se — Queris ter um bom appetite e um estomago regulando bem, use o Vinho de gengiana e calumba composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

Se — nas officinas graphicas do "Diario de Pernambuco", encontram as Companhias de Seguros, livros de registros de inscripções, prospectos etc, com presteza e preços modicos.

TRESUMO DA BOCCA — Reconhecido como o melhor dentifricio para a conservação dos dentes e acção da bocca, preço 18000, a venda na Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

TONICO JUA MUTAMBA — Escaleno preservativo contra a queda do cabelo. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabelo, dissipa as caspas. Unico depósito — Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO E PLANTAS SUDORIFICAS — Segundo a formula do Dr. Dornellas. Especialidade da Pharmacia Martins. É o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancras, sarras, paralyas, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle etc, etc. Unico depósito da verdade, Pharmacia Martins e rua Duque de Caxias n. 88 — Recife.

SEIS MEZES ENTREVADO ! Usei injeções mercuriais! Tudo sem resultado !



ARISTIDES FREDERICO DE ANDRADE

Attesto que estive soffrendo, durante um anno, de forte complicação syphilitica, tendo passado seis mezes entrevado. Tomei injeções mercuriais, não tendo, entretanto, obtido resultado satisfactorio; resolvi usar o preparado **Elixir de Nogueira**, do pharmaceutico Sr. João da Silva Silveira, conseguindo ficar radicalmente curado com seis vidros. Autorizo a publicar. Fortaleza (Ceará), 30 de Agosto de 1913.

Aristides Frederico de Andrade, pratico da "Pharmacia Andrade". (Firma reconhecida).

Artigos finos para homens tem sempre em depósito a **CASA INTERNACIONAL DE LUIS MASCARENHAS**, a RUA SIGISMUNDO GONÇALVES n. 14.

Cura certa de Rheumatismo

articular, muscular, chronico e agudo

Xarope de Velame Composto

DE H. ROUQUAYROL

SUCCESSOR DE A. CAORS

MELHOR DEPURATIVO DO MUNDO PARA A CURA RADICAL DE TODAS AS MOLESTIAS DE ORIGEM SYPHILITICA.

PROPRIEDADE DO H. ROUQUAYROL - Bodea Francaza

RECIFE - PERNAMBUCO RUA BOM JESUS N. 22

Todos os frascos que não levarem o emblema da cabocla acima são imitações.

PROCURADOR

Francisco Lima Valente, residente na Capital Federal, põe á disposição de quem possa interessar, os seus serviços referentes a procuradorias em geral, inclusive recebimentos de contas, Lettras, ordenados e demais assumptos que se prendem ás Secretarias de Estado, Thesouro Nacional, Prefeitura Municipal etc.

Offerece títulos de idoneidade não só aqui, nesta Relação, como na Capital Federal no escriptorio dos advogados Drs. Jayme e Nilo Carneiro Leão de Vasconcellos, á rua do Rosario N. 78, 1.º andar onde os interessados poderão dispor dos seus serviços profissionais.

SALÃO MODERNO

Praça da Independencia, 6

Junto ao

Diario de Pernambuco

Iluminado a luz electrica

Luxuosa barbearia montada com todos os requisitos hygienicos

A preferida da elite recifense

Massagens por electricidade

R. P. DA SILVA

AO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

Uma firma conhecida de agentes de productos e manufacturas estabelecida em Vancouver, British Columbia, Canada, solicita correspondencia com fabricantes e outros negociantes em Pernambuco, afim de estabelecer agencias de importação e de exportação. Trocar-se-ão as referencias necessarias.

Endereço: — "H. V. Peel, 208, Hastings St. East, Vancouver, B. C."

ANEMIA Chlorose, Neurasthenia, Rachitismo, Tuberculose, Phosphaturia, Diabetes, etc.

São curados pela

OVO-LECITHINE BILLON

Medicamento phosphorado, reconhecido pelas Comissões Medicas como o mais

ENERGICO RECONSTITUENTE

É A UNICA entre todas as LECITHINAS que tem sido o objecto de communicações feitas á Academia de Sciencias, á Academia de Medicina e á Sociedade de Biologia de Paris. Estabelecimento POULESSY F.º, Paris

Em Pernambuco: **PHARMACIA CONFIANÇA** 46, r. Sigismundo Gonçalves e todas Pharmacias

Odol

tem um gosto delicioso!

Pharmacia Barros

DE RUA DUQUE DE CAXIAS, 83

Importação directa de Drogas, Productos quimicos e especialidades pharmaceuticas.

Aviam-se com asselo e promptidão qualquer receita, quando se esta a cargo de um habil pharmaceutico.

Rego Barros e Irmão

AVISO AO PUBLICO

Chegou ao nosso conhecimento que muitas pessoas que desejavam tomar como remedio tonico para o sangue e para os nervos as **PILULAS ROSADAS DO DR. WILLIAMS**, têm confundido este remedio com outros que são purgantes e não tonicos.

Para protecção de taes pessoas, recommendamos que nunca peguem "pilulas rosadas" senão **Pilulas Rosadas DO DR. WILLIAMS**, pois não é possível curar os males para que o nosso remedio se recommenda, com remedios de applicação e composição inteiramente differentes.

Dr. Williams Medicine Co., Proprietaria das Pilulas Rosadas do DR. WILLIAMS.



Para se obterem as Pilulas Rosadas do DR. WILLIAMS genuinas, certifiquem-se de que os pacotes levam esta marca commercial, impressa em relevo com tinta rosa em papel cor de rosa. As letras são sensíveis ao tacto. Vende-se em todas as boticas.

ELECTRICIDADE

Material de Primeira Ordem



Instalação para Força e Luz.

Contractos para Illuminação em cidades e villas.

ESTUDOS E PROJECTOS

INSTALAÇÕES DE LUZ JA FEITAS: Palacio do Governo, Igua, São Francisco, casas de Dr. Octavio de Freitas, D. Rosa Castro, escriptorio de J. G. White & C., Uzina Igreja e Povoado de Aripindó. Instalações de campas diversas.

PONTUAL & PRIMO

Escriptorio: — Rua 15 de Novembro, 38

Secção de Vendas — Rua Imperatriz, 35 — Recife

AOS SENHORES COMMERCIANTES DA CAPITAL E DO INTERIOR.

ENVELOPPES COMMERCIAES

Com quaesquer dizeres impressos

a 10\$000 o milheiro

Nas Officinas Graphicas do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Praca da Independencia, 2 — Recife

Entrega rapida.

Elixir Anti-Dyspeptico

DE Camomilla, Melissa e Papayna Composto

PREPARADO POR GERONCIO DE MELLO

Cura prompta e radical das digestões difficeis, acompanhadas de vomitos, syncopes, etc. e de todas as molestias do estomago.

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL: PHARMACIA DOS POBRES

Rua Larga do Rosario n.º 42. — PERNAMBUCO

FABRICA DE FIOS DE ALGODÃO

DE QUEIROZ & ANDRADE

Rua Barão de Cuccena n. 48 :: TIMBAUBA :: Estado de Pernambuco

Grande e esmerada manipulação de fios de algodão de todas as grossuras, acondicionados em novellos desde 50 até 500 grammas ::

Fios branco azul, e encarnado

Productos especiaes para a fabricação de rédes e outras applicações industriaes

Fabrico cuidadosissimo e afemado sem similar no Estado de Pernambuco

Depositarios na cidade do Recife: LOUREIRO BARBOSA & C.

Officina de Serralheria

Consertos de engenhos de assucar, machinas de algodão, etc, etc. Trabalho esmerado sob a direcção de um profissional inglez.

Preços modicos e garantia de mais perfeito serviço

Na Fabrica de Fiação

TIMBAUBA

FABRICA DE FIOS DE ALGODÃO

Timbauba — Estado de Pernambuco

QUEIROZ & ANDRADE encarregam-se da instalação de qualquer motor para o que contam com pessoal habilitado sob a direcção de um mechanico inglez especialmente contratado na fabrica Tangey, de Birmingham, na Inglaterra.

Trabalha para qualquer parte desta ou de outras Estações

Preços modicos e garantia de mais perfeito serviço

MUTILADO